

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net

Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA

SEGUROS
(401) 438-0111

Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções

428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano L • N.º 2605 • Quarta-feira, 26 de maio de 2021 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

COVID-19 (dados de terça-feira, 25 de maio)

Mais de 130 milhões de americanos estão vacinados

Massachusetts (50,3%) e Rhode Island (49,7%) entre os estados com maior percentagem de vacinados

A vacinação de uma alta percentagem da população contra o COVID-19 é uma parte crucial da estratégia dos EUA para conter a pandemia.

Desde que a distribuição da vacina COVID-19 começou nos Estados Unidos em 14 de dezembro, mais de 285 milhões de doses foram administradas, vacinando totalmente mais de 130 milhões de pessoas ou 39,2% da população total dos EUA.

Após um lento início em dezembro, a administração da vacina melhorou em escala e eficiência.

O país superou as metas iniciais do presidente Biden de colocar 100 milhões de vacinas nos seus primeiros 100 dias de presidência, chegando a 200 milhões de vacinas no dia 92.

As taxas de administração atingiram o pico no início

de abril - com os Estados Unidos distribuindo mais de 3 milhões de injeções de COVID-19 por dia - mas registou-se um declínio constante quando as pessoas que estavam mais ansiosas para serem vacinadas receberam as suas injeções.

A elegibilidade da vacina foi aberta em todo o país para todos com 16 anos ou mais nos EUA em meados de abril, e expandiu-se para crianças até 12 anos em meados de maio. A 4 de maio, Biden estabeleceu uma meta de levar a vacina a 70% dos adultos nos EUA até 4 de julho.

Os pesquisadores estimam que cerca de 70% a 85% do país precisa ser imune ao coronavírus para que o COVID-19 pare de se espalhar pelas comunidades e se extinga.

Dia dos Açores em East Providence



A Câmara Municipal de East Providence assinalou na passada segunda-feira o Dia dos Açores, com o içar da bandeira daquela Região Autónoma, vendo-se na foto Roberto da Silva, mayor lusodescendente daquela cidade de Rhode Island. • 14

Dia de Portugal/RI 2021

Bandeira portuguesa vai ser hasteada em sete municípios e no Portuguese Discovery Monument em Newport

Festival português dia 13 de junho no Waterplace Park em Providence

Cerimónia do hastear da bandeira portuguesa em New Bedford a 10 de junho

• 03 & 07



New Bedford continua a ter o mais lucrativo porto de pesca

Centro correcional de Dartmouth deixa de ter reclusos imigrantes

• 03

Memorial Day
Da Guerra da Independência à Guerra do Afeganistão muitos portugueses e seus descendentes deram a vida pelos EUA

• 16

Recordando Father Joe

• 19

Odilardo Ferreira vence Totochuto

• 23

Império de São João em Cambridge



Teve lugar no passado domingo a festa do Espírito Santo do Império de São João em Cambridge, com distribuição das tradicionais Sopas do Divino mediante as atuais restrições da pandemia do covid-19 • 10



Festa do Espírito Santo em East Providence

A Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall, East Providence esteve em festa no passado fim de semana destacando-se a missa de coroação no domingo na igreja de São Francisco Xavier. Devido à atual situação de pandemia, não houve procissão de coroação, mas não faltaram as Sopas do Divino e os comes e bebes nos dias festivos. • 08

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

• Acidentes por negligência
• Acidentes de trabalho
• Negligência médica/emprego
• Testamentos
• Discriminação no trabalho

508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel
• Acidentes de trabalho
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Lombo de porco
sem osso **\$1.79**
lb



Bife da
Perna **\$3.99**
lb



Coxas de
Galinha **69¢**
lb



Pastéis de
Bacalhau **2/\$5**
Marca Gonsalves



Queijo
Bom
Petisco **\$4.99**
cada

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Nestum
com
Mel **\$1.99**



Açúcar
Best Yet **2/\$5**
4 LBS.



Coca
Cola **3/\$12**
12 latas



Heinz
Tomato
Ketchup **2/\$6**
38 oz.

VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Laranjada
Melo Abreu **\$14.99**
Emb. de 24



Seagrams
Wine
Coolers **\$20.99**
Emb. 24



Vinho
Porta da
Ravessa

3 por
\$12



Vinho
Casal
Mendes

3 por
\$12



Cerveja
Corona **\$26.99**
24 gar. +dep



Fruity
& Cocoa
Pebbles **2/\$4**

Centro correcional de Dartmouth deixa de ter reclusos imigrantes

O Immigration and Customs Enforcement (ICE) anunciou que o centro correcional de Dartmouth deixa de ter reclusos imigrantes. Segundo comunicado da procuradora geral de Massachusetts, Maura Healey, a administração Biden instruiu o ICE a rescindir o contrato com a prisão de Dartmouth “devido a uma longa história de abusos e negligência com os detidos da imigração”, considerando que o gabinete do xerife do condado de Bristol violou os direitos civis dos detidos federais da imigração.

O xerife Tom Hodgson classificou essas alegações de “ultrajantes” e considerou a rescisão do contrato um movimento político. Contudo, o governo vem procurando reverter as políticas anti-imigrantes que caracterizaram a adminis-

tração Trump e melhorar as condições de detenção de pessoas por crimes de imigração civil.

Havia sete detidos na prisão do condado de Bristol, contra cerca de 150 no início da pandemia, e que foram transferidos para o estabelecimento prisional da vila de Plymouth.

O deputado estadual António F. D. Cabral (D-New Bedford) apoiou a decisão do governo federal.

“Este dia demorou a chegar”, disse o deputado Cabral. “Tenho lutado nessa luta porque acredito que os funcionários da prisão não devem ter um papel na fiscalização da imigração. É uma má política pública e deixa danos permanentes quando essa autoridade equivocada é colocada em mãos erradas. Essas políticas são ineficazes, quebram o relacionamento

entre a comunidade imigrante e a aplicação da lei genuína e são caras para os contribuintes de Massachusetts, que devem cobrir algumas das despesas. A decisão de hoje é o produto de anos de esforços das partes interessadas e residentes preocupados de todo o estado.

O xerife do condado de Bristol está sendo responsabilizado pelo Departamento de Segurança Interna, mas o problema é maior do que uma pessoa ou instituição. Continuarei lutando pela linguagem da legislação e da responsabilidade orçamentária até que o custo, tanto financeiro quanto social, desses programas seja conhecido e compreendido. Só assim poderemos traçar um plano melhor para seguir em frente”.

New Bedford continua uma cidade de alto risco

O número de cidades e vilas de Massachusetts consideradas de alto risco de covid-19 era 229 em janeiro, baixou para 14 no início de março e presente-mente apenas duas cidades são de alto risco, Lawrence e New Bedford, por sinal ambas com comunidades portuguesas numerosas.

A redução é atribuída à vacinação. No passado dia 20 de maio, um total de 3.386.665 residentes de Massachusetts já tinham recebido a sua primeira vacina contra o coronavírus e

3,3 milhões (48% da população) estavam totalmente vacinados, com um total de 7,3 milhões de doses administradas.

O Departamento de Saúde acrescentou que os casos ativos de covid-19 são presente-mente 10.939, menos mil do que na semana anterior, quando foram confirmados 11.507 casos.

As autoridades de saúde também indicaram que o número de pessoas hospitalizadas por complicações relacionadas com o coronavírus é de 303, das quais 81 estão em terapia

intensiva.

As autoridades sanitárias pretendem atingir 4,1 milhões de residentes de Massachusetts completamente vacinados na primeira semana de junho.

As estatísticas revelam que os residentes brancos continuam a mostrar mais interesse em serem vacinados do que os residentes negros, asiáticos e latinos, o que levou as autoridades a iniciar campanhas de informação dessas comunidades, nomeadamente através das suas igrejas e pelo telefone.

St. Anne's Credit Union doou \$1.500 para Westport Food Pantry

A St. Anne's Credit Union anunciou ter apoiado o Westport Food com um donativo de \$1.500, que os ajudará a fornecer alimentos e outros artigos domésticos essenciais para os residentes de Westport necessitados.

A Westport Food Pantry foi criada em abril de 2020 como resposta de emergência à pandemia da covid-19 e continua a operar por necessidade.

Está localizada em Westport Grange, 931 Main Road e os residentes de Westport podem recolher alimentos pré-embalados e produtos domésticos por meio de seu processo de drive-through conveniente e sem contato.

Mais detalhes podem ser encontrados em westport-ma.com/recreation-department.

Dia de Portugal em New Bedford Cerimónia do içar das bandeiras de Portugal e dos Estados Unidos no City Hall dia 10 de junho

Com as restrições da pandemia do covid-19, as celebrações do Dia de Portugal em New Bedford resumem-se este ano à cerimónia do hastear das bandeiras de Portugal e dos EUA no City Hall, dia 10 de junho.

O evento, com início pelas 6:30 da tarde e conduzido por Ricardo Farias, conta com a participação, para além de elementos da comissão organizadora das celebrações, de entidades políticas e do mayor de New Bedford, Jonathan Mitchell. Os hinos serão entoados por Andrea Vargas, com a participação de jovens do rancho folclórico da Discovery Language Academy.

JUDITH TEODORO

Advogada em Portugal



Foreign Legal
Consultant
Commonwealth
of Massachusetts

juditeteodoro@gmail.com

Tiroteio provoca duas mortes em Fall River

Duas pessoas morreram num tiroteio em Fall River dia 18 de maio, por volta das 16h22, na 5th Street, na área do Griffin Park. As vítimas mortais foram identificadas como Jovaughn Antonio Mills, 29 anos, e Miguel Sanjurjo, 14 anos, e ambos de Fall River. Uma terceira vítima, um homem de 19 anos, foi ferido numa perna, mas ele próprio se transportou no seu carro para o Hospital Saint Anne, tendo sido depois transferido para o Rhode Island Hospital, onde está em tratamento.

O tiroteio ocorreu na secção Corky Row, que o chefe da polícia Jeffrey Cardoza disse ser normalmente tranquila.

Sanjurjo, um dos dez filhos de uma grande família portorriquenha, era aluno da Resiliency Preparatory Academy. Qualquer pessoa com informações deve ligar para (508) 672-8477.

Dia 21 de maio, a polícia deteve um suspeito num hotel de Burlington, que foi identificado como Jeremy Holmes, 18 anos. Foi acusado de posse ilegal de arma de fogo, mas não se sabe se a polícia procura outros suspeitos.

New Bedford continua a ser o mais lucrativo porto pesqueiro dos EUA



New Bedford continua sendo o porto pesqueiro mais lucrativo dos EUA pelo 20º ano consecutivo.

A NOAA Fisheries divulgou o seu relatório anual da pesca comercial que passa em revista todos os desembarques de pescado em 2019 e, mais uma vez, New Bedford foi o porto de pesca de maior receita.

New Bedford descarregou 16 milhões de libras de pescado em 2019, avaliadas em 451 milhões de dólares, mais 20 milhões do que no ano anterior.

NOAA considera que as vieiras do mar (scallops) contribuem para manter New Bedford no topo, representando 84% do total do pescado descarregado.

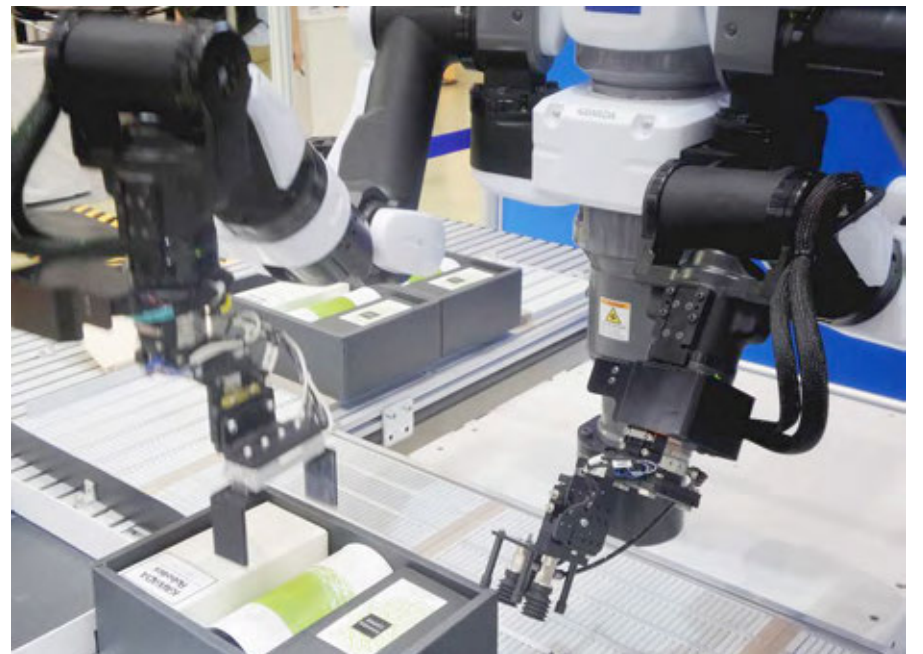
Ordenação de diáconos

Quatro seminaristas da Diocese de Fall River foram ordenados diáconos transitórios pelo bispo diocesano, D. Edgar M. da Cunha, durante uma missa celebrada dia 22 de maio na catedral de Santa Maria, em Fall River.

Os novos diáconos são Matthew F. Laird, 28 anos, de Sandwich; William J. O'Donnell III, 41, de West Harwich; Gregory K. Quenneville, 36, de South Attleboro e Laurent M. Valliere, 39 anos, de Fall River.

A ordenação ao diaconado de transição é a etapa final do sacerdócio. No próximo outono, os seminaristas começarão o seu último ano de estudos no St. John's Seminary em Brighton e deverão ser ordenados em 2022.

Procura uma carreira com boa remuneração, benefícios e promoção?
Que tal uma carreira na indústria?



Se perdeu o seu emprego devido à covid-19 queremos ajudá-lo na transição para a sua nova carreira em manufactura!
Para saber mais sobre esta excitante oportunidade de treino, contacte hoje mesmo o seu MASSHIRE CAREER CENTER em
508-990-4119

Esta oportunidade é financiada pelo MA Executive Office of Housing and Economic Development e está disponível a pessoas de todas as idades e origens!

EUA vão ter festival inspirado no Eurovisão

- Eurico Mendes

A Itália foi o país vencedor do 65º Festival da Canção da Eurovisão que terminou dia 22 de maio na Holanda. Depois de ter sido cancelado pela primeira vez no ano passado devido à situação sanitária, o festival voltou em força. Vozes de 26 países ecoaram na arena de Roterdão, o grupo de rock italiano Maneskin venceu o concurso graças ao voto do público e o país vai organizar o festival no próximo ano, o que não é tão barato como se pensa e custa pelo menos 30 milhões de euros.

A cantora francesa Barbara Pravi, na qual os franceses vêem uma nova Piaff, ficou em segundo lugar com uma canção de sua autoria ("Voilà") e merecia talvez ganhar. A Suíça terminou em terceiro e Portugal, representado pela banda The Black Mamba, que concorreu com uma canção totalmente cantada em inglês ("Love Is On My Side"), conseguiu ficar na 12ª posição.

O facto da RTP, televisão pública portuguesa se ter feito representar por uma canção cantada em inglês gerou comentários (portugueses) de indignação. No entanto, no regulamento da RTP não existe qualquer impedimento a que sejam apresentadas composições em qualquer outro idioma que não o português, e já em 2003, 2005 e 2006 Portugal concorreu com canções cujo refrão estava na língua de Shakespeare, mas nem por isso foram sucesso ou os respetivos intérpretes fizeram carreira internacional.

Em 65 anos de Festival da Eurovisão já foram interpretadas músicas (ou partes de músicas) em 58 idiomas e o inglês é o idioma com maior número de vitórias (33), seguido do francês (14), neerlandês e hebreu (3) e português uma vez, a vitória de Salvador Sobral em 2017, mas nem por isso os jovens compositores portugueses passaram a defender mais a sua língua nativa.

Mas a representatividade de Portugal no Festival da Canção da Eurovisão pouco interessa internacionalmente e nesta altura a notícia é que no próximo ano iremos ter um festival tipo Eurovisão nos Estados Unidos, apelidado de American Song Contest e que acontecerá pela primeira vez em 2022.

A organização promotora do festival, European Broadcasting Union, uma aliança de televisões que tem hoje 74 membros em 54 países da Europa, África do Norte e Médio Oriente, a maioria deles serviços públicos de rádio e televisão (e entre os quais a portuguesa RTP), anunciou dia 14 de maio ter chegado a acordo com a empresa americana National Broadcasting Corporation (NBC) para a realização de uma versão americana do Eurovision Song Contest.

A NBCUniversal já tinha adquirido os direitos de transmissão do Eurovisão em 2021 e 2022 via Peacock, a plataforma de streaming on-demand da empresa e também transmitirá a edição inaugural do American Song Contest.

Quatro suecos com experiência em mais de 20 festivais Eurovisão – Christer Björkman, Anders Lenhoff, Ola Melzig e Peter Setzman – serão os produtores, associados ao americano Ben Silverman como produtor executivo através da Propagate Content e Universal Television Alternative Studio.

“Há mais de 20 anos que tento trazer o Eurovision Song Contest para os Estados Unidos porque é o maior e mais bem-sucedido formato a ser adaptado. Simplificando, não há nada parecido na televisão americana. O espetáculo é incrível. É uma pura celebração do melhor da música e do melhor que a música pode ser. O Eurovision Song Contest mostrou que pode unir diferentes países e artistas por algumas noites uma vez no ano e mostrarem o seu amor mútuo e respeito pela música. Trazer o American Song Contest e a marca Eurovision para os Estados Unidos é um projeto incrivelmente ambicioso, mas vale a pena ser feito, pois pensamos que esses valores são intrínsecos à união de uma América fracionada por meio da sua maior exportação e impacto global, que é a cultura”, disse Ben Silverman, vencedor do Emmy e do Globo de Ouro com programas como The Office, Jane The Virgin, Ugly Betty e The Tudors.

Segundo a NBC, o American Song Contest procura a melhor música original e o processo de inscrição já está em andamento e acolhe todas as variedades de música, incluindo country, eletrônica, pop, rap, R&B, rock e muito mais.

Irão a concurso músicas originais representando os 50 estados dos Estados Unidos, cinco territórios (Samoa Americana, Guam, Ilhas Marianas do Norte, Porto Rico e as Ilhas Virgens) e Washington, DC, capital nacional e distrito federal.

O concurso acontecerá em três etapas: as eliminatórias regionais, as semifinais e a grande final. O vencedor será determinado por “votos do público” e também por “um júri de profissionais da indústria musical”.

Um dos grandes prémios para o vencedor do American Song Contest poderá ser a apresentação no Festival Eurovisão do ano seguinte, enquanto o vencedor do Eurovisão virá ao concurso irmão nos Estados Unidos.

Mas a verdade é que, no papel, o American Song Contest soa notavelmente semelhante a outros programas de concursos de talentos como American Idol, The Voice e Songland, e surgiu já uma dúvida: como se poderá diferenciar do pacote de concursos de talentos americanos e alcançar o domínio nacional?

O que torna o Festival Eurovisão espetacular é o seu conflito cultural inerente: sobem ao palco, com o público votando nas suas canções preferidas, culturas tão díspares quanto Reino Unido, Rússia, Portugal, França, Egito, Moldávia, Suécia, Roménia e Israel, cada uma com as suas diferentes sensibilidades, e talentos como os vencedores Abba (1974) e Celine Dion (1988), ou mesmo os não vencedores Olivia Newton-John, Julio Iglesias ou Domenico Modugno, que não ganhou em 1958 com o super sucesso “Volare”, mas que vendeu 22 milhões de discos.

O maior obstáculo do The American Song Contest para alcançar a glória do Festival Eurovisão é a relativa homogeneidade do cenário musical americano.

Para se igualar ao seu famoso homólogo europeu, o concurso americano vai ter que ser um America’s Got Talent no seu melhor.

Aula solidária de cozinha portuguesa com Ana Ortins

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) organiza uma Aula Solidária de Cozinha Portuguesa com a Chef Ana Ortins no dia 9 de junho pelas 6:00 da tarde, destinada a angariar fundos para apoiar todos os programas da MAPS.

Nesta aula de uma hora no sistema Zoom, a chef Ana Patuleia Ortins irá ensinar os participantes a fazer um delicioso caril de camarão à portuguesa acompanhado de arroz, bem como um salame de Chocolate para sobremesa.

Os participantes irão cozinhar ao mesmo tempo que a chef e poderão fazer perguntas em tempo real. Terão também a oportunidade de ganhar um avental único, uma cópia do livro de Ana Ortins *Portuguese Home Cooking Cookbook*, e uma aula de culinária personalizada com a chefe luso-americana para até 4 pessoas.

Nascida e criada em Peabody, Massachusetts, Ana Patuleia Ortins descobriu o seu amor pela comida portuguesa com o seu pai, Rufino. As suas receitas, juntamente com as passadas pela sua mãe, Filomena, inspiraram-na a aprender sobre as suas raízes culinárias e a documentar as receitas dos imigrantes portugueses no seu primeiro livro *Portuguese Homestyle Cooking*. No seu livro mais recente, *Authentic Portuguese Cooking*, Ortins partilha receitas transmitidas pela família, amigos, e outras que encontrou em várias viagens a Portugal e aos Açores.

Voos de New Bedford para Martha’s Vineyard e Nantucket

O Aeroporto de New Bedford anunciou que a Southern Airways e a Cape Air retomam dia 26 de maio os voos diários de ida e volta para as ilhas de Nantucket e Martha’s Vineyard.

Tanto a Cape Air como a Southern Airways oferecem voos sem escalas para Nantucket, com a Cape Air oferecendo também serviços de carga e voos semanais para Martha’s Vineyard. As tarifas começam em \$59.

Para reservas, visite iflysouthern.com ou capeair.com.



149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: _____

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746
Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$30.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$35.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES
USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30:00; rest of the country: \$35:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$80:00 (Regular Mail) \$170:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

- Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
- Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, e Alda Freitas
- Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
- Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo
- Colaboradores: Onésimo Almeida, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Pedro A. Maia, Daniel Bastos, José Soares, JH Silveira Brito, Serafim da Cunha, Paulo Geraldo, Creusa Raposo.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

NECROLOGIA

MAIO

Dia 15: **Ildberta (Teixeira) Rocha**, 94, New Bedford. Natural da Feteira Pequena, Nordeste, São Miguel, viúva de Teodomiro Rocha, deixa os filhos José Rocha, Deolinda Amaral e Connie Almeida; netos; bisnetos; trinets; irmãos e sobrinhos.

Dia 15: **Joseph C. Cabral**, 76, West Warwick. Natural de Portugal, casado com Alice D. (Carreira) Cabral, deixa, ainda, o filho Jay Cabral; netos; bisneta e irmãos.

Dia 16: **Eduardo S. Leandres**, 74, Taunton. Natural de Santa Maria, casado com Maria (Bairos) Leandres, deixa, ainda, os filhos Lisa Thomas e Dennis Leandres; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 17: **Paulo H. Alves**, 85, Providence. Natural da Terceira, casado com Maria Adelaide (Borges) Alves, deixa, ainda, o filho Jorge H. Alves; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 19: **Maria (Arruda) Câmara**, 87, New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de Augustino Perreira Da Câmara, deixa os filhos Helder F. Camara, Carlos A. Camara, Elvira Arruda e Pedro Camara; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 19: **Maria J. (Melo Correia) Moniz**, 81, Fall River. Natural da Ribeira Grande, São Miguel, casada com José Moniz, deixa, ainda, os filhos Ana Pacheco, Malinda Moniz, Álvaro Moniz, José Moniz, John Moniz e António Moniz; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 20: **António J. Soares**, 74, Woonsocket. Natural de Mangualde, casado com Carolina M. Correia, deixa, ainda, a filha Victoria Sallah; neto; irmão e sobrinhos.

Dia 20: **João G. Cipriano**, 82, Cumberland. Natural de Portugal, viúvo de Fernanda (Garcia) Cipriano, deixa os filhos John C. Cipriano e Diane Sabatini; netos; bisneto e irmã.

Dia 20: **Arsénio M. Figueiredo**, 40, Hudson. Natural de Santa Maria, deixa o irmão Paul J. Figueiredo; sobrinhas; tios e primos.

\$4 milhões para reparação das ruas de Taunton

A mayor Shauna O'Connell anunciou a atribuição de quatro milhões de dólares para reparações das ruas na cidade de Taunton. O'Connell destinou dois milhões para restauro completo das seguintes artérias: Weir Street (da Main St. à High St.), Richmond Street, Glebe Street (oeste), Kingman Street, Roosevelt Street, Coolidge Street e Rivers Street.

Além do investimento municipal de \$2 milhões pela cidade, será solicitado um empréstimo adicional de \$2 milhões para repavimentação da County Street, da Ingegg Street à Hart's Four Corners.

O MassDOT também está financiando a reconstrução da Broadway desde a Leonard Street e a Purchase Street e Winthrop Street, desde o Warner Boulevard à linha Dighton Town.

Chefe Saloio reforma-se

Mark Saloio, 51 anos, chefe da Polícia de Tisbury, na ilha de Martha's Vineyard, informou a autarquia que se reforma em 5 de novembro.

Saloio assumiu a chefia em 2018 e estava em negociações para renovação do contrato, mas terão surgido dificuldades e optou por reformar-se.

Recordando Vasco Aguiar

As cantigas ao desafio perderam a sua grande referência



NOTAS DO DIRETOR

Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com



A semana passada fomos surpreendidos com a triste notícia do falecimento de Vasco da Ponte Aguiar, 86 anos de idade, figura incontornável das cantigas de improviso de todos os tempos. Partilhou o palco com outros grandes nomes desta arte popular, designadamente os saudosos Carvalho, Virgínio da Ponte, Turlu, Charrua, João Plácido, Caneta, Abel, Joao e muitos outros.

Conhecemos Vasco Aguiar ainda na ilha de São Miguel, aquando de uma festa do Espírito Santo na nossa terra natal no Nordeste e já então colegas e apreciadores das cantigas ao desafio eram unânimes a classificar o bom Vasco como um grande nome, não apenas pela sua invulgar capacidade de improviso, como pelo conhecimento de cultura geral, nomeadamente quando o assunto abordado era religião, para além das suas reconhecidas qualidades humanas. Vasco Aguiar era daqueles improvisadores que respeitava tudo e todos não entrando em "conversa de chacota e de insultos" como chegámos a presenciar alguns episódios hilariantes com outros cantadores. Por isso, todos os colegas e apreciadores nutriam grande respeito por ele.

Sem mais papas na língua e muito frontalmente devo dizer que as cantigas ao desafio perderam a sua grande e principal referência, com todo o respeito e consideração que nutro por todos eles, pelos novos valores que vão surgindo, em particular o nosso amigo José Plácido, aqui em Fall River, outro que aprecio imenso, e que podemos ver na foto com Vasco Aguiar, António Alves, António Carlos, José Manuel Freire, aquando do Sétimo Convívio dos Naturais e Amigos da Bretanha, São Miguel, em novembro de 2004, no Venus de Milo, em Swansea, onde foi homenageado.

Acrescente-se que durante mais de meio século de cantigas ao desafio, Vasco Aguiar foi alvo de inúmeras homenagens, aqui nos EUA, Bermuda, Brasil, Canadá e terra de origem. Portuguese Times registou designadamente para a posteridade a festa de homenagem a este grande vulto das cantigas ao desafio na extinta Associação Académica em Fall River, em março de 2002 num apontamento do nosso amigo Afonso Costa.

No espaço de um mês, as cantigas de improvi-

so perderam dois grandes vultos: João Ângelo, da ilha Terceira, este mais conotado com As Velhas, e que tivemos oportunidade de conhecer e entrevistá-lo juntamente com José Eliseu aqui para o Portuguese Times.

Mas por morrer uma ou mais andorinhas a primavera não acaba. Constatamos com satisfação que esta forma de arte popular continua bem viva, graças ao surgimento de novos e bons valores pelos Açores, sobretudo nas ilhas de São Miguel, Terceira e São Jorge.

A morte de Vasco Aguiar foi particularmente sentida, para além da família, amigos próximos, pelos seus colegas desta arte popular.

José Plácido, natural da Lombinha da Maia, S. Miguel e há vários anos a residir em Fall River, um dos mais conceituados improvisadores da atualidade, com quem partilhou o palco com o saudoso Vasco durante mais de quatro décadas, refere que "Vasco era como o seu irmão mais velho, um verdadeiro poeta, um homem que nas suas cantorias como que "conversava" com os colegas de palco, de elevado nível poético e que deixa um importante e rico legado para a nova geração... Foi comigo que Vasco Aguiar cantou pela última vez. Para além desta relação de amizade de longa data e profunda, foi meu conselheiro. Jamais o esqueceri", confidenciou-nos José Plácido.

De São Miguel, Bruno Botelho, um dos novos valores das cantigas de improviso, dedicou um poema em preito de homenagem a Vasco Aguiar, e que transcrevemos apenas a sextilha com que concluí o poema:

*No meu último Adeus
Tenho a alma satisfeita
És dos ídolos meus
Homem que se respeita
Só vou pedindo a Deus
Que te sente à sua direita*



A foto foi captada durante o sétimo convívio dos naturais da Bretanha, S. Miguel, no Venus de Milo em Swansea, em novembro de 2004, num momento de desgarrada com Vasco Aguiar com António Carlos, José Manuel Freire, António Alves e José Plácido.

CDL Condutor Classe A ou B

Precisamos de condutores a full-time, camiões de 6 rodas, tri-eixos, etc.. Licença hidráulica. Deve ter certificado OSHA 10. Seg.-Sexta, mais de 40 horas por semana.

BONUS DE ASSINATURA DE \$500.00

Salário baseado na experiência (\$27 -\$30 hora)

Enviar resúmenes para FVJR@VERIZON.NET ou

ligue 508-328-0861

Framingham, MA

Avaliador para Companhia de Construção

Companhia de construção de Framingham, com 35 anos de experiência, tem vaga para avaliador com 5-10 anos de experiência. Conhecimentos de computador usando programas Excel, Verdi graph, Mas90 e Microsoft Word. Deve perceber sobre planos de jardinagem, especificações e inscrições e vários materiais de construção. Deve ser motivado, cumprir prazos, participar em reuniões e trabalhar num ambiente acelerado com assistência de outros membros. Salário a condizer c/experiência, veículo da companhia, férias, feriados, IRA, Delta Dental, Blue Cross Blue Shield. Full-time.

Enviar resúmenes para FVJR@VERIZON.NET

CAPATAZ PARA COMPANHIA DE CONSTRUÇÃO EM FRAMINGHAM

Precisamos de capataz com experiência. Deve possuir licença válida de condução e capacidade para obter licença "HOISTING OSHA 10 ou OSHA 30 e cartão DOT".

O candidato deve ter pelo menos 4 anos de experiência em construção e jardinagem. Conhecimento básico de plantas e processos de construção. Responsabilidades incluem: comunicar com supervisores, arquitetos e/ou proprietários. Declarar diariamente ao gerente do projeto, manter um ambiente seguro de trabalho. Seg-Sexta. BONUS DE ASSINATURA: \$500.00. Salário à hora: \$30-\$35 baseado em experiência. Ligar: 508-879-9412 ou Fax resume para: 508-879-9412

Aumento do salário mínimo em Rhode Island para \$15 hora

O governador Dan McKee assinou a legislação que aumenta o salário mínimo no estado de Rhode Island para \$15 hora num período de quatro anos.

O salário mínimo estadual é \$11.50 desde outubro passado, quando a ex-governadora Gina Raimondo assinou uma proposta de lei aumentando o salário num dólar.

De acordo com McKee, o Departamento de Trabalho e Treinamento de Rhode Island estima que a nova lei aumentará os salários de aproximadamente 70.000 trabalhadores até 2022 e de aproximadamente 140.000 trabalhadores até 2025. De acordo com a proposta assinada por McKee dia 20 de maio, o salário mínimo em Rhode Island aumentará para \$12.25 em 1 de janeiro de 2022, \$13 em 2023, \$14 em 2024 e \$15 em 2025.

Quebra nas remessas dos imigrantes de Cabo Verde

As remessas enviadas pelos imigrantes cabo-verdianos para o seu país de origem diminuíram 8,3% em 2020, totalizando 25 milhões de euros, de acordo com um relatório do banco central cabo-verdiano. De acordo com o documento, as remessas enviadas pelos imigrantes para Cabo Verde caíram de 27,8 milhões de euros em 2019 e 26,8 milhões de euros em 2018.

Num ano marcado pelas consequências económicas da pandemia de covid-19, os imigrantes cabo-verdianos em Portugal foram os que enviaram mais remessas para o país de origem em 2020, com 8,3 milhões de euros. Seguiram-se os do Senegal, com 3,3 milhões, e os imigrantes nos Estados Unidos, que enviaram 1,8 milhões de euros em remessas, menos 36% em relação a 2019.

New Kids on the Block atuam dia 6 de agosto no Fenway Park

New Kids on the Block, popular banda de Boston, anunciaram uma nova data para o seu concerto de verão no Fenway Park. Este show do New Kids foi originalmente agendado para 19 de setembro de 2020, mas foi adiado para 16 de julho de 2021, devido à pandemia de covid-19 e agora para 6 de agosto.

O NKOTB terá a companhia dos seus convidados especiais Bell Biv DeVoe, o trio de nativos de Boston Ricky Bell, Michael Bivins e Ronnie DeVoe. A banda é formada por cinco naturais de Boston: os irmãos Jonathan e Jordan Knight, Joey McIntyre, Donnie Wahlberg e Danny Wood, que é de ascendência portuguesa.

Daniel William Wood era filho de Daniel Wood e de Elizabeth Lopes Wood, ele de origem irlandesa e ela portuguesa, de uma família açoriana que se fixou em Bristol, RI. Elizabeth faleceu em 1999 de cancro no seio. Em homenagem aos progenitores, Danny Wood tem as bandeiras de Portugal e da Irlanda tatuadas no braço esquerdo.

Vigília em memória de Blake Costa

Good Night Lights é uma tradição noturna no Hospital Infantil Hasbro, em Providence e Blake Costa, que participou em várias Good Night Lights dedicados a outros meninos, teve a sua na passada sexta-feira, 21 de maio, quando se completava um ano sobre a sua morte.

Aos 21 meses de idade, Blake foi diagnosticado com um ependimoma, um cancro raro que afeta o tronco cerebral e faleceu em maio do ano passado, pouco antes de completar 6 anos. No aniversário da sua morte, muita gente quis mostrar solidariedade tanto à família como ao hospital, colocando nos jardins das suas casas placas com um grande coração azul e a letra "B".

O Good Night Lights terminou com fogo de artifício no Hot Club e, onde quer que esteja, Blake Costa deve ter estado a ver.

Eddie Branquinho é mayor interino de Palm Coast

A mayor de Palm Coast, Flórida, Milissa Holland, anunciou que deixa o cargo para se concentrar na saúde de sua filha após complicações de um transplante de fígado e anunciou a nomeação do conselheiro municipal Eddie Branquinho como mayor interino.

Eddie Branquinho é natural de Beja e casado com Dina Branquinho, natural de Lagos.

Fez parte do departamento de polícia de Newark, NJ, e chegou a chefe da divisão de detetives. Residia em Elizabeth e foi comissário do Elizabeth Board of Education.

Aposentado da polícia, fixou-se em Palm Coast em 2010, foi presidente do Centro Cultural Luso-Americano de Palm Coast e o primeiro português eleito para a autarquia local.

Igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, nos seus majestosos 135 anos mantém-se rodeada de bons e ativos elementos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Ramiro Mendes, um dos mais relevantes paroquianos de Nossa Senhora do Rosário, a igreja portuguesa mais antiga ativa nos EUA, alertou-nos para a eleição dos novos elementos diretivos da Banda de Nossa Senhora do Rosário. Em manhã de sol resplandecente, preparava-se a coroação da irmandade. E uma placa indicava malassadas no salão. Tinhamos música. Tinhamos coroação. Tinhamos malassadas. E muito entusiasmo em manter a igreja de portas abertas para acolher os crentes, numa presença histórica com 135 anos de existência.

A direção da Banda de Nossa Senhora do Rosário está assim constituída: Natália Cordeiro, presidente; Luís Farias, vice-presidente; Maria H. Caldeiras Tashdijian, secretária; Ramiro Mendes, tesoureiro; Gilberto Paiva, gerente. Diretores: José Simas, Daniel Pimentel. Fiscais: Stephan Cabral e Victor Pimentel.

Polícia de Providence reabre investigação de homicídio

Quase quatro décadas depois de John Gomes, dono de um popular bar de Providence, ter sido assassinado, a polícia de Providence decidiu tentar esclarecer o caso.

Gomes, que era de origem cabo-verdiana, era dono do Tillie King, um popular bar de Providence e desapareceu na véspera do Thanksgiving Day de 1984. Testemunhas disse-

ram aos investigadores que o viram entrar num carro com dois homens.

O corpo de Gomes foi encontrado cinco meses depois num bosque da I-195 em Westport. Foi morto com um tiro na nuca.

Segundo o major David Lapatin, chefe da polícia de Providence, Gomes terá sido morto devido às ligações com o crime or-

ganizado e entre os suspeitos está o falecido Kevin Hanrahan, um criminoso profissional associado da família Patriarca.

Quem tiver alguma informação sobre John Gomes pode telefonar para o Departamento da Polícia de Providence, (401) 272-3121 ou Gabinete do Procurador do Condado de Bristol, (508) 997-0711.

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

Dia de Portugal/RI 2021

A bandeira portuguesa vai subir no mastro de 7 municípios de RI e no Portuguese Discovery Monument em Newport e festival no WATERPLACE PARK em Providence

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

As celebrações do Dia de Portugal/RI voltam este ano a ter um programa restrito de atividades face aos tempos de pandemia do Covid-19.

No entanto, como refere Ana Isabel dos Reis Couto, presidente da comissão organizadora das celebrações: "... vamos, dentro do que nos é possível fazer, celebrar a nossa etnia e a nossa presença nos EUA. Este ano o tema das celebrações será a Comunidade e a Linha da Frente no ataque à pandemia. Vamos celebrar a comunidade na centenária Tio Josefa, residente em Cumberland. No aspeto à linha da frente ainda estamos a ultimar os preparativos para quem assumirá a responsabilidade da sua representação. Dentro de dias e dado a aproximação do 13 de junho, já poderemos dar as informações ainda por concluir", sublinha Ana Isabel, que tem feito tudo ao seu alcance para que as cele-

brações sejam um êxito, não obstante as restrições ainda em vigor e a consiguiente falta de tempo para uma apresentação na sua totalidade.

"Quando as autoridades estaduais começaram a levantar as restrições de ajuntamentos, de imediato se concluiu que se poderia fazer algo em termos de celebrações. Mas também se concluiu que seria impossível nos moldes dos anos anteriores. Vamos fazer o que nos for autorizado", refere, para adiantar: "O grande desafio era manter o sentimento de portugalidade em atividades que mostrem a nossa presença étnica nos EUA. E como tal a bandeira portuguesa vai subir nos mastros de 7 municípios e no Portuguese Discovery Monument em Newport, que regista uma visibilidade de milhares de pessoas diariamente.

(O programa completo do içar da bandeira nas vilas e cidades está publicado

nesta edição).

Uma coisa é certa, mesmo com restrições vamos continuar a apostar em locais e excelência".

Com as atividades dentro do período do Dia de Portugal/RI Camões e Comunidades, vai ser apresentado um dia no WaterPlace em Providence a 13 de junho, que vai ser memorável.

"Convidamos a comunidade a estar presente, domingo, 13 de junho de 2021, entre a 1:00 e as 9:00 da noite, no WATERPLACE PARK no centro de Providence. Teremos a parada das tochas, o acender da chama da portugalidade, espetáculo de raios laser, atuação de artistas, ranchos folclóricos e a nossa boa gastronomia", salienta a presidente da comissão das celebrações em RI.

Mas convém sublinhar que tudo continua a disfrutar de locais de excelência. Não podemos esquecer

que se as celebrações mereceram uma visita presidencial, foi porque havia condições para tal.

"Não vai haver tendas, face às restrições. Convém salientar que tudo se vai desenrolar no WaterPark, em Providence. O tempo vai ser preenchido com talentos locais, ranchos folclóricos, bandas, homenagens. Como já referi e face às restrições, o programa terá de ter continuidade depois da data oficial. Teremos o "Taste of Portugal" (29 de junho), no Capital Grille, local onde foi recebido o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa na sua passagem para o WaterPark.

Vamos ter pela primeira vez uma Feira de Gastronomia e Folclore, num domingo e em data ainda a confirmar, 19 ou 26 de setembro, no Clube Sport Madeirense). Vamos ter pavilhões de queijos, azei-



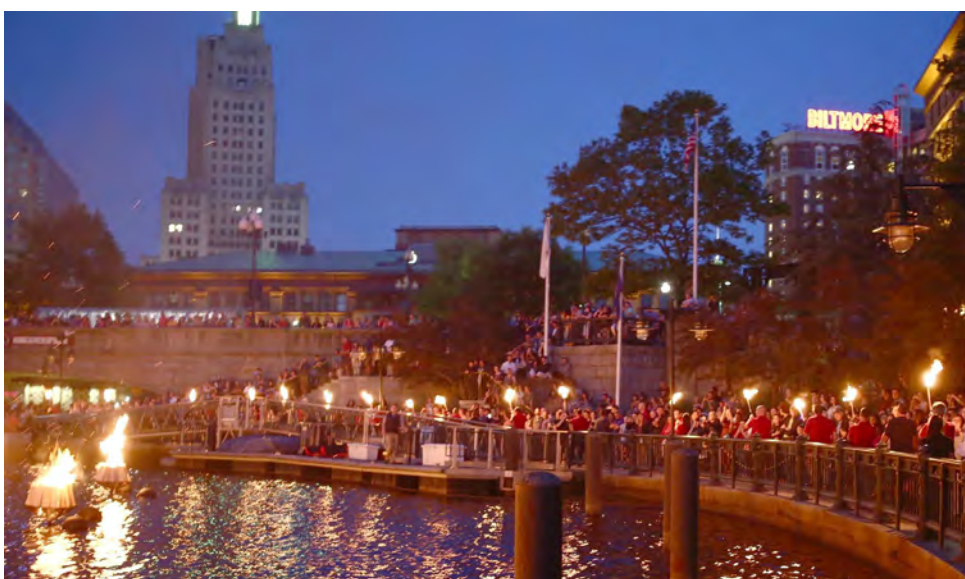
tes, enchidos, pão, pratos da cozinha regional, vinhos, representando as mais diversas regiões de Portugal Continental, Açores e Madeira.

Teremos uma prova de atletismo 5K cujos interessados poderão fazer a

correr ou simplesmente a caminhar. Vai ter lugar a 2 de outubro no Colt State Park em Bristol", conclui Ana Isabel dos Reis Couto, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI 2021.



Na foto acima, Ana Isabel Reis do Couto, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI 2021, com Leonel Teixeira, Marie Fraley e João Pacheco. As restantes fotos são referentes a várias edições anteriores do Dia de Portugal em RI.



COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



O Holy Ghost Beneficial Brotherhood relembrou as festas do Espírito Santo

• Texto e Fotos de Augusto Pessoa

As festas em honra da Santíssima Trindade, tal como as restantes, continuam de realização restrita, mas vêm à luz do dia graças àqueles que não querem o calendário comunitário que amanhã mostre lacunas de celebrações.

O Phillip Street Hall tem sobre si a responsabilidade de 122 anos de existência, recheados de um palmarés repleto de êxitos, palco das primeiras celebrações do Dia de Portugal nos EUA (1958) e onde as Festas do Espírito Santo têm ocupado um lugar relevante.

A procissão não se realizou devido à pandemia do Covid-19. Mesmo com mais um milhão de vacinados, vale mais prevenir do que remediar.

Os assadores rapidamente se encheram com frango, sardinhas, que iam satisfazendo as filas de residentes de East Providence e áreas vizinhas, que presos em casa todo este tempo aproveitou para de deliciar com aqueles pitéus da culinária portuguesa. Até se podem

fazer em alguns jardins das casas de habitação, debaixo da latada da vinha, mas no meio associativo tem outro sabor. Mas também havia as sanduíches de caçoila. E para completar, as saborosas malassadas.

Mas aqui temos uma componente que passa despercido a quem se delicia com um dos pitéus à disposição.

Na nossa já longa lide jornalística de mais de 40 anos é impressionante ver as mesmas caras, eles e elas, ao longo de todos estes anos a repartirem fun-

ções. Toda aquela gente tem família. Mas mesmo assim consegue tempo para dar o seu contributo nas iniciativas, neste caso específico, junto do Phillip Street Hall.

Não é mesmo certo que Manuel Sousa usa de uma curiosa política de aproximação a todos aqueles elementos. Sabe como lidar com todos. Sabe falar com amabilidade. Mas também alertar quando algo não corre bem. O sr. presidente sabe que precisa de todos. Mas todos sabem que tra-

(Continua na página seguinte)



A comissão de festas do Espírito Santo do Phillip Street Hall



Um grupo de senhoras que confecionou as apetitosas malassadas



O grupo responsável pela confeção das sardinhas



Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall, provou uma malassada.




Duas senhoras preparando as sanduíches de caçoila



HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD

(Phillip Street Hall)
East Providence



Manuel Sousa
Presidente do
Phillip Street Hall

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso das festas do Espírito Santo no passado fim de semana, mesmo com as restrições da pandemia do covid-19! Bem hajam!

51 North Phillip Street
401-434-3200

Festas do Espírito Santo no Phillip Street Hall em East Providence

(Continuação da página anterior)

balhar para o Phillip Street Hall é uma honra. E por vezes esta honra tem de ser recordada.

É gente que rouba ao convívio familiar as obrigações que dedica aos associativismo. É este associativismo a mola real da nossa presença étnica nos EUA.

Passa-se numa rua de East Providence e vê-se Holy Ghost Beneficial Brotherhood (Phillip Street Hall). Um pouco mais acima, igreja de São Francisco Xavier. E uma forte relação entre as duas presenças dado ter sido no Phillip Street Hall que se celebrou missa em português antes da construção da igreja de São Francisco Xavier.

Como dizia Paul Tavares, que cantou vitória no palco do salão do Phillip Street Hall para senador e tesoureiro estadual e durante o jantar de aniversário da Banda Nossa Senhora do Rosário: “Já não há bandas irlandesas ou francesas. Só há bandas portuguesas”. Assim como presenças associativas. O que existe, não tem grande visibilidade, a ação, a finalidade de uma escola portuguesa de um rancho folclórico e mesmo de uma banda de música.

Já temos ouvido referir, qualquer dia tudo acaba. E acabam por dar o exemplo de outros grupos étnicos. Mas, também, já temos ouvido dizer: Os portugueses são os que mais se têm aguentado. E tudo isto graças a homens como Manuel Sousa e todos aqueles que têm correspondido ao seu pedido.

“Temos uma responsabilidade centenária. Vamos manter as portas abertas e



A rainha da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall de East Providence. Na foto abaixo, o grupo responsável para assar os frangos.



uma forte atividade. Tudo isto em homenagem aos seus fundadores”, é o que ouvimos de Manuel Sousa, que teima em somar presidências e êxitos de atividades. Não é fácil ser-se “prior” no associativismo. Mas, graças a Deus, ainda os temos e bons.



Na foto acima, Lusa Sousa com duas amigas. Na foto abaixo, uma senhora confeccionando as apetitosas malassadas e na foto ao lado, um voluntário nas festas com um prato de sardinhas.



Três senhoras que prepararam sanduíches variadas, que não tiveram mãos a medir, como se pode constatar na foto abaixo.



Império de São João de Cambridge celebrou o Espírito Santo com a distribuição de mais de 800 sopas no sistema de “take out”

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Império de São João, ligado ao Clube Desportivo Faialense em Cambridge, festejou o Espírito Santo no passado domingo. Não obstante as restrições e sob todas as medidas de segurança, o ativo grupo distribuiu em sistema de “take out” mais de 800 Sopas do Espírito Santo, utilizando as instalações da igreja de Santo António.

Os carros faziam fila no parque e recebiam as sopas, distribuídas pelos ativos elementos do império.



Rui Maciel, presidente do Clube Desportivo Faialense, com o padre Walter Carreiro, junto à igreja de Santo António em Cambridge.



Elementos do Império de São João com o padre Walter Carreiro e a coroa do Divino Espírito Santo junto à igreja de Santo António em Cambridge.



Rui Maciel, presidente do CD Faialense, na cozinha



Grupo da cozinha: Francisco Pacheco (presidente), José Andrade (cozinheiro), Rui Maciel (presidente do CD Faialense), João Ramos, Arnaldo Machado (mordomo) e Alex Maciel.

Na foto abaixo, Rui Maciel e Arnaldo Machado com as respetivas esposas.



Nas fotos à esquerda e direita, duas voluntárias no serviço de cozinha.



O cozinheiro José Andrade preparando as Sopas do Divino.



IMPÉRIO DE SÃO JOÃO CAMBRIDGE, MA

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso das festas do Espírito Santo do Império de São João! Bem hajam!





RI Day of Portugal

HERITAGE

Festival

Dia de Portugal PROVIDENCE



SUNDAY, 13, 2021

1:00 - 9:00 P.M

**WATERPLACE PARK
FINANCE WAY
DOWNTOWN PROVIDENCE, RI**



**COMUNIDADES
PORTUGUESAS**



**FOOD / MUSIC / DANCE
WATERFIRE TORCH PROCESSION
LASER SHOW**



Dia de Portugal/RI/2021

Arthur Medeiros, 101 anos de idade, a presença histórica no torneio de golfe do Dia de Portugal/RI 2021

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O torneio de golfe do Dia de Portugal/RI/2021 teve a sua realização na segunda-feira, 12 de maio, no Pawtucket Country Club em Pawtucket.

Um total de 145 golfistas disputaram o torneio, que reuniu os habituais praticantes da modalidade entre os quais uma figura histórica do mundo comunitário a festejar 101 anos de idade.

Alegre, bem disposto, recuperando de um pequeno contratempo próprio da idade, Arthur Medeiros, recebeu das mãos de Al Nunes, uma gravata ainda dentro da embalagem que havia sido pertença de Armino Nunes, já falecido, pai de Al Nunes, quando fez parte da banda do Clube Social Português, que muitos anos depois encontrava continuidade na ban-

da Nova Aliança da igreja de Santo António em Pawtucket, onde Arthur Medeiros, foi regente.

Filho de pai natural dos Arrifes e mãe do Porto Formoso, ilha de São Miguel, encontramos Arthur Medeiros a visitar as origens no decorrer de uma edição das festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada.

Arthur Medeiros é vete-



Equipa do Brightridge Club de East Providence



A equipa de Arthur Medeiros

rano da II Guerra Mundial tendo sido condecorado pela sua bravura em campo de guerra, com as medalhas de Prata e Purple Hearts. Foi esta figura centenária que vimos a percorrer o campo de golfe do Pawtucket Country Club no decorrer do Torneio de

Golfe das celebrações do Dia de Portugal/RI/2021.

Peter O'Neil, Victor Andrade, David Andrade, Ron Raposo foi a equipa vencedora com um prémio de 500 dólares.

Paul Rodrigues, Ed Furtado, Joe dos Reis, Frank Simão, com um prémio de

200 dólares.

Foram ainda premiados Chris Andrade, Jack Fino, Ted Fournier, Tony Pereira, Joe Cantara.

A organização do torneio teve a responsabilidade de Belmiro Pereira.

(Mais fotos na página ao lado)



**Rhode Island
Day of Portugal**
- Dia de Portugal -

**VENHA
CELEBRAR!**

**TODOS SÃO
BEM VINDOS**

**Hastear das
Bandeira**

DOMINGO	NEWPORT <i>Opening Ceremony!</i> JUNHO 6 1:00 PM Brenton Point Park	Portuguese Discovery Monument
SEGUNDA	BRISTOL ... e EAST PROVIDENCE JUNHO 7 1:30 PM City Hall 145 Taunton Avenue	11 AM City Hall 10 Court Street
TERÇA	COVENTRY JUNHO 8 1 PM Coventry Town Hall 1670 Flat River Road	
QUARTA	CENTRAL FALLS JUNHO 9 1:30 PM City Hall 580 Broad Street	
QUINTA	PROVIDENCE JUNHO 10 5:30 PM City Hall 25 Dorrance Street	
SEXTA	CUMBERLAND JUNHO 11 11 AM City Hall 45 Broad Street	

Torneio de Golfe do Dia de Portugal/RI 2021



Arthur Medeiros



Lina Cabral, Martinha Javid, Ana Isabel Reis do Couto e Belmiro Pereira.



Equipa da Carniçaria Internacional



Joe Ferreira e um amigo.



Uma equipa no torneio de golfe.



Equipa do Cranston Portuguese Club



Arthur Medeiros e Al Nunes



Al Nunes e filho



Prima CARE ao seu lado

Pronto. Disposto. Capaz.

Confie em nós com os seus cuidados de saúde.

Depois das limitações do COVID-19 nestes últimos meses, Prima CARE está **pronto** a abordar a sua saúde pessoalmente, online, ou por telefone. Quer seja nos nossos consultórios ou remotamente por "telemedicina", não há necessidade de adiar por mais tempo as suas preocupações. É tempo de agir.

Contacte-nos no nosso portal Healow ou ligue para o consultório do seu médico ou técnico de saúde a fim de determinarem que tipo de visita dará o melhor tratamento com o menor risco para si ou qualquer pessoa. Talvez nem precise de sair de casa.

Se a visita a um consultório é a melhor escolha, estamos **dispostos** a fazê-la mantendo toda a segurança. Será examinado pela equipa do consultório antes da sua visita e novamente à porta nesse mesmo dia. Verá imediatamente a nossa "distância social", máscaras, limpeza de mãos e a atenção especial que damos à desinfeção dos nossos elevadores e escritórios. A nossa maior prioridade é a sua segurança.

Somos **capazes** de fornecer a nossa vasta gama de testes, incluindo radiologia, laboratório (agora requer marcação prévia), teste cardíaco e procedimentos de endoscopia gastro-intestinal (GI). Se o seu médico ou técnico de saúde entende que o teste ao coronavírus deve ser feito, oferecemos um teste ambulatório (drive-through) no nosso campus de Fall River para sua segurança e conveniência.

A nossa equipa de mais de 160 profissionais do Prima CARE está pronta, disposta e capaz para assegurar que a sua saúde vem em primeiro lugar. Estamos aqui quando mais precisar de nós. Ao seu lado... mais do que nunca.

Prima CARE

Visite o nosso site na internet (website) agora atualizado.
prima-care.com



Like us on

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT

Dia dos Açores celebrado na Ribeira Grande Avenue em East Providence

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Dia dos Açores, instituído pelo parlamento açoriano em 1980, foi celebrado pelo no passado 24 de maio de 2021, Segunda-Feira do Espírito Santo, no East Providence City Hall. Mas independentemente da atribuição histórica da data, a efeméride foi celebrada na Ribeira Grande Avenue, que atesta a geminação das cidades irmãs, East Providence-Ribeira Grande.

E curiosamente, daquele movimento de geminação que levou a atribuição da placa toponímica, esteve presente o conselheiro das Comunidades Portuguesas, João Pacheco, natural da Ribeira Grande, S. Miguel.

E para completar o valor histórico da data, o Holy Ghost Beneficial Brotherhood (popularmente designado por Phillip Street Hall) lembrou a Segunda-Feira do Espírito Santo nos seus 123 anos de existência, com coroação e sopas ("take out"). Mas East Providence, que detém a maior paróquia portuguesa, São Francisco Xavier (104 anos), está rodeada de cinco irmandades do Espírito Santo que através da sua presença, manifestaram o apoio ao Dia dos Açores, a saber: Irmandade do Dívino Espírito Santo de São Pedro, Holy Ghost Brotherhood of Charity (Irmandade do Brightridge Avenue), Centro Cultural de Santa Maria (Irmandade Mariense), Holy Ghost Beneficial Brotherhood (Irmandade do Phillip Street Hall). Faltou ainda a centenária Irmandade do Theófilo Braga.

Victor Santos foi o



Roberto da Silva, mayor de East Providence, no has-tear da bandeira da Região Autónoma dos Açores.



Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall



Irmandades do Espírito Santo Mariense do Centro Cultural de Santa Maria e do Brightridge Club



Victor Santos foi o mestre de cerimónias



mestre de cerimónias, integrado no elenco administrativo de East Providence organizou o Dia dos Açores que movimentou o associativismo local.

E para completar estes dados históricos em Dia dos Açores, o mayor Roberto Silva é lusodescendente oriundo de famílias dos Açores e que no uso da palavra enalteceu o valor da cerimónia face à alta percentagem de portugueses ali residentes na sua maioria originários da região Açores.



Irmandade do Espírito Santo de São Pedro da igreja de São Francisco Xavier



Irmandade do Espírito Santo do Brightridge Club



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!



Covid-19 (Dados 23 de maio)

Portugal sem mortes e 413 novos casos

No domingo, Portugal registava 413 novos casos de covid-19 nas últimas 24 horas, sendo o segundo dia consecutivo sem qualquer vítima mortal relacionada com o vírus SARS-CoV-2.

De acordo com o boletim epidemiológico da Direção-Geral da Saúde (DGS), os internamentos em enfermaria voltaram a subir, estando 220 doentes, mais 10 do que no sábado.

Segundo a DGS, estavam internados, dia 23, em cuidados intensivos 58 doentes, menos um do que no sábado.

Os dados mostravam ainda que houve um aumento de 187 casos ativos de infeção, totalizando agora 22.515.

Desde o início da pandemia Portugal já contabilizou 844.224 casos confirmados de infeção pelo novo coronavírus e 17.017 mortes.

Lisboa e Vale do Tejo continua a ser a região do país com mais casos, num total de 169, seguido do Norte que contabilizava mais 122 novas infeções pelo coronavírus SARS-CoV-2.

Os dados revelavam também que 226 pessoas foram dadas como recuperadas, fazendo subir para 805.692 o número total desde o início da pandemia em Portugal, em março de 2020.

A maior parte dos casos de covid-19 concentra-se nas faixas etárias entre os 20 e os 59 anos, sendo maior incidência entre os 40 e os 49, que totalizam 140.316 infeções desde o início da pandemia.

Segundo a DGS, Portugal tem 4.842.021 pessoas vacinadas contra a covid-19, das quais 1.481.622 já estão imunizadas com as duas doses.

O índice de transmissibilidade (Rt) do coronavírus SARS-Cov-2 subiu na sexta-feira para 1,03 assim como a incidência de casos de infeção por 100.000 habitantes nos últimos 14 dias que aumentou para 52,6.

Os dados do Rt e da incidência são atualizados à segunda-feira, quarta-feira

e sexta-feira.

Na região de Lisboa e Vale do Tejo foram notificadas 169 novas infeções, contabilizando-se 319.349 casos e 7.211 mortos.

A região Norte tinha 122 novas infeções por SARS-CoV-2, totalizando 339.296 casos de infeção e 5.352 mortes desde o início da pandemia.

Estas duas regiões têm cerca de 70% do total de novas infeções nas últimas 24 horas.

No região Centro registaram-se mais 43 casos, acumulando-se 119.533 infeções e 3.020 mortos.

No Alentejo foram assinalados mais 19 casos, totalizando 30.075 infeções e 971 mortos desde o início da pandemia.

Na região do Algarve o boletim de domingo revelava que foram registados 25 casos, acumulando-se 22.148 infeções e 363 mortos.

A região Autónoma da Madeira registava 13 novos casos, contabilizando 9.614 infeções e 68 mortes devido à covid-19 desde março de 2020.

Os Açores tinham 22 novos casos e contabilizam 5.209 casos e 32 mortos desde o início da pandemia, segundo a DGS.

O novo coronavírus já infetou em Portugal pelo menos 383.936 homens e 460.933 mulheres, mostram os dados da DGS, segundo os quais há 355 casos de sexo desconhecido, que se encontram sob investigação, uma vez que esta informação não é fornecida de forma automática.

Do total de vítimas mortais, 8.938 eram homens e 8.079 mulheres.

O maior número de óbitos continua a concentrar-se nos idosos com mais de 80 anos, seguidos da faixa etária entre os 70 e os 79 anos.

Do total de mortes, 11.183 eram pessoas com mais de 80 anos, 3.629 com idades entre os 70 e os 79 anos, e 1.530 tinham entre os 60 e os 69 anos.

várias ordens para que cessassem aquele comportamento e para que dispersassem, “os manifestantes não os acataram”, pelo que foi necessário retirá-los da via, “procedendo-se à sua detenção e transporte para uma esquadra policial”.

Após cumprimento das formalidades processuais, os detidos foram notificados para se apresentarem no Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa para eventuais medidas de coação, acrescenta a PSP.

No sábado, cerca de meia centena de manifestantes cortaram o trânsito na Rotunda do Relógio durante uma manifestação contra a poluição provocada pelos aviões.

O protesto começou na zona das chegadas do aeroporto, rumando depois até à Praça do Aeroporto, onde os manifestantes cortaram o trânsito, sentando-se na estrada.

PSP deteve 26 manifestantes no protesto

contra poluição de aviões em Lisboa

A PSP deteve 26 pessoas durante o protesto de sábado, junto ao Aeroporto Humberto Delgado, contra a poluição atmosférica provocada pelos aviões, e que levou ao corte de trânsito na Rotunda do Relógio, em Lisboa.

Em comunicado, o Comando Metropolitano de Lisboa da PSP informa que as pessoas, entre os 17 e os 28 anos, foram detidas por crimes contra a paz pública e contra a segurança das comunicações, durante o protesto promovido pela Associação Ambientalista CLIMÁXIMO, na Praça do Aeroporto, conhecida como Rotunda do Relógio.

“Sentaram-se no solo, procedendo ao bloqueio daquele eixo rodoviário, colocando ainda em perigo a sua integridade física bem como a dos demais utilizadores daquela via”, explica a polícia.

As autoridades acrescentam que, após

Linha SOS Ambiente da GNR ultrapassou 12.000 denúncias pela primeira vez em 2020

As denúncias para a Linha SOS Ambiente e do Território da GNR aumentaram cerca 20% em 2020 em relação a 2019, tendo sido a primeira vez que ultrapassou as 12.000 desde a sua criação.

Por ocasião do Dia Internacional da Biodiversidade, assinalado dia 22, a Guarda Nacional Republicana (GNR) divulgou a atividade desenvolvida pela Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), a polícia ambiental desta força

de segurança.

O chefe da divisão técnica ambiental do SEPNA, Ricardo Alves, avançou à Lusa que a Linha SOS Ambiente e Território, registou um total de 12.185 denúncias no ano passado, enquanto em 2019 tinham sido cerca de 10.000.

Ricardo Alves precisou que as denúncias estão relacionadas com a falta de limpeza de terrenos, maus-tratos de animais de companhia e poluição.

Presidente do Parlamento dos Açores apela à “união, solidariedade e tolerância” no Dia da Região Autónoma dos Açores

O presidente da Assembleia Legislativa dos Açores, Luís Garcia, apelou segunda-feira à “união, solidariedade e tolerância” dos açorianos, pedindo um esforço no combate à pandemia de covid-19.

“Neste momento particularmente difícil, saibamos todos fazer um esforço adicional para permanecer unidos, solidários e tolerantes. Não podemos vacilar, nem deixar que divisionismos ou bairrismos sem sentido prejudiquem o combate a esta pandemia e travem a construção dos Açores que queremos”, afirmou.

Luís Garcia falava na sede do parlamento açoriano nas comemorações do Dia da Região Autónoma dos Açores, que este ano contaram, pela primeira, vez com a intervenção de deputados de todas bancadas parlamentares.

O presidente da Assembleia Legislativa prestou homenagem aos que estão “na linha da frente” do combate à covid-19, cumprimentou as famílias de quem morreu desta doença nos Açores e deixou “uma palavra especial de solidariedade” à população da ilha de São Miguel que tem sido mais fustigada nos últimos tempos pela

pandemia.

Luís Garcia lembrou, no entanto, que apesar da vacinação contra a covid-19 estar “em bom andamento”, não se sabe “quando a batalha terminará”, apelando a que todos continuem a combater a pandemia.

“Sei que é muito difícil pedir-vos hoje mais sacrifícios, mas sabendo que não é a meio da guerra que se limpam armas, peço a todos um esforço, para que não estraguemos, por precipitação ou cansaço acumulado, o resultado alcançado ao longo deste penoso caminho”, frisou.

“Hoje, um em cada três açorianos é pobre. Um em cada três. Dito assim, parece tão absurdo que nos envergonha. Por isso, é preciso repetir, uma e outra vez, enquanto for preciso, para que não esqueçamos que não basta dar o peixe a quem tem fome: é preciso também ensinar a pescar”, reforçou.

O Dia da Região Autónoma dos Açores, feriado regional celebrado na segunda-feira do Espírito Santo, foi instituído pelo parlamento açoriano em 1980, para comemorar a açorianidade e a autonomia.

Operação da Lufthansa para São Miguel sinaliza a retoma de turismo

O Governo Regional dos Açores, a Associação de Turismo e a transportadora área Lufthansa consideraram que o início das ligações da companhia para São Miguel sinaliza a retoma do setor turístico da região, afetado pela covid-19.

“É um sinal fortíssimo, era necessário depois destes longos meses de alguma paragem que, de facto, algo de novo acontecesse. A Lufthansa está cá pela primeira vez e esperemos que isso seja o primeiro [voo] de muitos”, declarou, dia 23, o secretário do Transportes, Turismo e Energia do Governo dos Açores, Mário Mota Borges.

No domingo, pelas 12:22, aterrou pela primeira vez no aeroporto de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, o avião airbus 320-Neo da Lufthansa, vindo de Frankfurt, na Alemanha, com capacidade para 179 passageiros.

A aguardar o voo inaugural da companhia alemã em São Miguel, que teve uma taxa de ocupação de cerca de 80%, encontrava-se uma comitiva de membros do Governo dos Açores, da ANA Aeroportos e da transportadora aérea.

Mota Borges considerou o início da ligação o “reconhecimento” do potencial turístico dos Açores e disse esperar que a operação “contagie outros mercados”. “Esperemos que este ano, quer com esta companhia, quer com outras, de facto a retoma do setor turístico seja uma realidade e consigamos já antever o que será o próximo ano com uma certa normalidade”, afirmou.

O diretor geral de vendas da Lufthansa para Portugal, Patrick Borg Hedley, descreveu esse dia como um “dia fantástico”, referindo que a transportadora está “honrada”

por iniciar a operação para os Açores.

O empresário destacou que o “futuro é otimista e risonho”, devido ao potencial do setor turístico açoriano numa altura “em que as restrições começaram a ser levantadas em toda a Europa”, disse, referindo-se às medidas de combate à pandemia da covid-19.

“As pessoas querem viajar e os Açores oferecem tudo o que é preciso para uma viagem segura. Há tanto para oferecer nesta ilha, não só nesta ilha, mas em todo o arquipélago. É verdadeiramente seguro por natureza”, apontou o responsável pela companhia aérea.

O presidente da Associação de Turismo dos Açores, Carlos Morais, enalteceu a operação que perspetiva trazer cerca de 4 mil passageiros oriundos do mercado alemão, o segundo mercado turístico com mais peso nos Açores (o primeiro é o mercado nacional). “Hoje é um dia histórico para o turismo dos Açores, sendo que uma das maiores companhias aéreas no mundo está a fazer o seu primeiro voo para a região autónoma dos Açores. São 22 rotações e um mercado importantíssimo para os Açores”, defendeu.

E acrescentou: “[a operação da Lufthansa] vai ter efeitos naquilo que nós queremos o mais urgente possível, dentro das limitações, que é a retoma do turismo. E hoje começa-se a respirar essa retoma”.

Ponta Delgada é o quinto destino português do grupo Lufthansa, que vai passar a ligar aquela cidade açoriana a Frankfurt todos os domingos.

A partir de 25 junho, Ponta Delgada irá ter também uma ligação direta com Genebra, na Suíça, às sextas-feiras, operadas pela Swiss (pertencente ao grupo Lufthansa).

Madeira regista 49 acidentes de viação

O arquipélago da Madeira registou na última semana 49 acidentes de viação, dos quais 36 foram colisões, 10 despistes, dois atropelamentos e um não identificado, anunciou, dia 21, o comando regional da PSP.

Em comunicado, a PSP esclarece que o número total de sinistros encontra-se dividido por quase todos os concelhos, tendo 21 sido no Funchal, seis em Câmara de Lobos, seis em Machico, quatro em San-

tana, três em Ponta do Sol, três em Santa Cruz, dois em Calheta, dois em Porto Santo, um em Porto Moniz e um em São Vicente.

No total dos acidentes foram registados 16 feridos ligeiros e um ferido grave.

Foram ainda detidas sete pessoas no Funchal, em Câmara de Lobos e no Porto Santo por condução sob o efeito de álcool e condução sem habilitação legal, lê-se na nota.

Memorial Day



Memorial dos americanos mortos na guerra do Vietname inaugurado recentemente no Bicentennial Park em Fall River.

própria mas porque foram capturados e colocados ao serviço da Marinha Confederada. Naquele tempo também viviam na Louisiana algumas centenas de açorianos contratados para trabalhar nas plantações de açúcar e muitos foram obrigados a combater pelos Confederados.

No início da Guerra Civil e do lado da União, **vários grupos étnicos formaram** as suas próprias unidades na cidade de New York. Seguindo o exemplo dos irlandeses, que formaram a Brigada Irlandesa e dos polacos com a Legião Polaca, os italianos formaram uma Legião Garibaldi composta por várias companhias de infantaria e uma das quais era integrada por imigrantes espanhóis e portugueses.

A Medalha de Honra do Congresso, o maior reconhecimento que um militar americano pode receber por feitos em combate, foi atribuída a um luso-descendente combatente da Guerra Civil, o cabo Joseph H. de Castro, do 19º Regimento de Massachusetts e natural de Boston, onde viviam ao tempo 500 portugueses. Distinguiu-se na batalha de Gettysburg, Pennsylvania, a 3 de julho de 1863.

Outro presumível luso-descendente distinguido com a Medalha de Honra foi Frances Silva, nascido em 1876 em Hayward, Califórnia. Era tripulante do USS Newark e teve comportamento heróico entre 28 de junho e 18 de agosto de 1900, durante a Revolução Boxer, em Pequim.

Na Primeira Guerra Mundial (1914-1918), os Estados Unidos mobilizaram quatro milhões de soldados, dos quais morreram mais de 116.000. Quando os Estados Unidos declararam guerra à Alemanha, mais de 16.000 portugueses alistaram-se e foram mandados para os campos de batalha em França. Um desses militares foi Walter Goulart, nascido em 1895 em New Bedford, Massachusetts. Alistou-se no Exército em 1917 e embarcou para França no ano seguinte. Morreu em combate na ofensiva de Meuse-Argonne no dia 7 de outubro de 1918, com 23 anos. No sul de New Bedford, na Walter Goulart Square, existe um pequeno monumento em memória do malogrado soldado inaugurado em 1923.

Durante a Primeira Guerra Mundial, várias associações mutualistas da comunidade portuguesa deram o seu apoio aos Estados Unidos, a Liga das Sociedades Fraternalistas Portuguesas contribuiu com \$10.000 para a compra de canhões e a Associação Portuguesa de Protetorado e Beneficiário doou \$10.000, metade dos seus activos, para a compra de Liberty Bonds. Esta pequena sociedade orgulhava-se do facto de 15 dos seus membros terem combatido na guerra.

Na Segunda Guerra Mundial (1939-1946), morreram 292.000 americanos e entre eles muitos luso-americanos. Um deles foi Charles Braga, a 7 de dezembro de 1941, no bombardeamento do navio Pennsylvania durante o ataque japonês a Pearl Harbor. Foi o primeiro residente de Fall River morto na guerra e, em 1966, a ponte sobre o rio Taunton, com 256 metros de extensão e ligando Somerset e Fall River, foi chamada de Ponte Memorial Charles M. Braga Jr. em sua homenagem.

Depois de Pearl Harbor, a Marinha dos Estados Unidos precisou de ajuda para enfrentar os japoneses e, como parte desse esforço, recrutou 47 navios da frota pesqueira de San Diego, muitos dos quais propriedade e operados por portugueses. Os navios foram pintados de cinzento, identificados com as letras YP e equipados com armamento ligeiro (me-

tralhadoras e canhões de baixo calibre, e alguns com granadas submarinas). Os barcos "Yippie", ou "costeleta de porco", como lhes chamavam os portugueses, foram usados para transportar suprimentos e combustível para a zona de operações no Pacífico (Midway e Guadalcanal).

Quando a Marinha pediu voluntários para tripular os barcos, 600 homens, a maioria portugueses, ofereceram-se para essa arriscada missão. De 1942 a 1945, 16 barcos foram afundados em ataques inimigos, acidentes ou tempestades e em alguns casos desapareceram todos os tripulantes.

Muitos dos capitães e tripulantes desses barcos foram reconhecidos pela sua bravura perante o perigo. Um deles foi o capitão Joaquim Theodore, que nasceu na ilha do Pico e aos 17 anos veio para San Diego. Comandou o YP 36, transportou fuzileiros navais para Guadalcanal, foi ferido num ataque japonês e condecorado com a Purple Heart.

Dois luso-descendentes mereceram a Medalha de Honra durante a Segunda Guerra Mundial: os soldados Harold Gonsalves, da Califórnia, morto em combate a 15 de abril de 1945, em Okinawa, Japão, e George Peters, de Cranston, RI e onde há uma high school com o seu nome.

Era paraquedista, em 24 de março de 1945, em Wesel, na Alemanha, Peters atacou um ninho de metralhadora alemão armado apenas com a sua carabina e uma granada de mão. Foi morto, mas salvou os seus companheiros e o seu heroísmo valeu-lhe a Medalha de Honra.

A Guerra da Coreia (1953-1957) começou em 25 de junho de 1950, quando a Coreia do Norte comunista atacou a Coreia do Sul pró-ocidental. As Nações Unidas viram isso como uma tentativa de espalhar o comunismo e, como resultado, forças de 16 países uniram-se para repelir o norte. A guerra durou oficialmente três anos e causou aproximadamente cinco milhões de vítimas civis e militares. Um total de 5.720.000 soldados americanos serviram na Guerra da Coreia, dos quais 50.000 foram mortos.

Um dos heróis da Coreia foi o sargento Leroy A. Mendonça, natural de Honolulu e de ascendência portuguesa e filipina. Morreu aos 19 anos, a 4 de julho de 1951, protegendo a retirada de um pelotão e, até chegar a sua hora, abateu 37 inimigos. O feito valeu-lhe a Medalha de Honra.

Na Guerra do Vietname (ou Guerra Americana, segundo os vietnamitas), morreram mais de 58.000 americanos e um deles foi o soldado Ralph Ellis Dias, nascido em 1950, em Shelockta, Pennsylvania e condecorado postumamente com a Medalha de Honra do Congresso e várias Purple Heart. Alistou-se nos Marines em 1967, seguiu para o Vietname em 1969 e morreu em combate a 12 de novembro desse ano, na província de Quang Nam. A cidade de Fall River rendeu agora homenagem aos militares americanos mortos na guerra do Vietname, com a inauguração de um memorial no Veterans Memorial Bicentennial Park. Um porta-voz da Liga do Corpo de Marines disse que o muro é quase tão grande como o memorial existente em Washington.

Morreram no Vietname 58.489 elementos das Forças Armadas americanas, dos quais 1.331 de Massachusetts, sendo 48 portugueses e só de Fall River eram 11.

Nas modernas guerras dos Estados Unidos no Médio Oriente há vários portugueses mortos, um dos quais o cabo marine David Marques Vicente, 25 anos, que fazia parte do 2º Batalhão da 1ª Divisão de Marines.

Foi morto em 2003 e está sepultado em Methuen, Massachusetts, onde nasceu e residem os pais, naturais de Lisboa. Dias antes do funeral do malogrado militar, um familiar deslocou-se a New Bedford e pediu ao então cônsul de Portugal, Fernando Teles Fazendeiro, uma bandeira portuguesa para Vicente levar no caixão. Embora tenha dado a vida pelos Estados Unidos, David Vicente levou a bandeira portuguesa no caixão.

Na próxima segunda-feira, 31 de maio, os Estados Unidos assinalam o Memorial Day (Dia da Memória), honrando os seus militares mortos na guerra. Assinalado a primeira vez em 1860 com o nome de Decoration Day e honrando os soldados da União mortos na Guerra Civil, o Memorial Day é dedicado hoje aos mortos de todas as guerras e feriado nacional desde 1971, numa espécie do Dia dos Fiéis Defuntos em Portugal, que pouco se preocupa com os seus veteranos vivos, quanto mais mortos, e não tem nenhum feriado semelhante.

Da Guerra da Independência à atual Guerra do Afeganistão, muitos portugueses ou seus descendentes pegaram em armas pelos Estados Unidos e alguns figuram na lista de mais de um milhão e meio de americanos mortos até hoje em combate.

Na Murtosa, distrito de Aveiro, estão sepultados três filhos da terra mortos em guerras dos Estados Unidos: Manuel Evaristo, Segunda Guerra Mundial; Manuel Branco, Guerra da Coreia e Jack Rebelo, Vietname.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Logo na primeira guerra dos Estados Unidos, a Guerra da Independência também conhecida como Revolução Americana (1775-1783), morreram portugueses ou seus descendentes.

Uma das primeiras baixas dos revolucionários na Guerra da Independência foi Francis Salvador ou Francisco Salvador. Nascido em 1747 em Londres, numa rica família judaica oriunda de Tomar e que escapara à Inquisição fugindo para a Holanda e depois para Inglaterra, Francis veio para a América em 1773, com 26 anos, ocupar 405 km2 de terras na Carolina do Sul que o avô, José Salvador, tinha comprado por duas mil libras. A mulher de Francis, Sarah Salvador, era também uma das herdeiras dos 810 km2 de terras da família Mendes da Costa, outra família judia portuguesa que se fixara em Londres.

O jovem Francis Salvador, que foi deputado pelo distrito 96 ao Congresso Provincial (independentista), ficou conhecido como o Paul Revere do Sul por ter cavalgado através da Carolina do Sul a alertar os colonos dos ataques dos índios, e morreu em 31 de julho de 1776, aos 29 anos, em combate com os Cherokees, que os ingleses tinham armado para fazerem frente aos colonos.

Da tripulação do primeiro navio da Continental Navy, precursora da atual US Navy, o Bonhome Richard que o rei Louis XIV de França ofereceu aos nacionalistas, faziam parte 28 portugueses recrutados por John Paul Jones no porto francês de L'Orient e onze morreram no histórico combate com o navio inglês Serapis em 23 de setembro de 1779.

A história guarda também o nome de Joseph Diaz (José Dias), baleeiro que se fixou em 1770 na localidade de Tisbury, ilha de Martha's Vineyard, vindo provavelmente dos Açores. Casou em 1780 com uma rapariga da terra e aderiu à causa revolucionária. Capturado pelos ingleses em 1780, foi mandado para Inglaterra, mas foi libertado e regressou à ilha em dezembro desse ano, voltando a cair prisioneiro em 1781 e desta vez morreu a bordo do navio inglês Jersey.

Na Guerra Civil (1861-1865), quando 11 estados do sul tentaram separar-se dos Estados Unidos da América e formar a sua própria união com o nome de Estados Confederados da América, viviam no país mais de 4.000 portugueses e um número maior de descendentes.

A União sofreu 140.414 mortes e os Confederados 72.524 e alguns eram portugueses. A maioria deles lutou pela União, no entanto muitos também serviram a Confederação, alguns não por escolha

Herança Portuguesa na Índia:

Cariz religioso



OUR
HERITAGE

Creusa Raposo

Inicialmente houve respeito pela religião e tradições hindus, pois pretendia-se que a cidade, nomeadamente Goa, mantivesse os seus habitantes com esta liberdade, tal como o desenvolvimento do comércio e da agricultura.

Os que adoptaram o Cristianismo como religião mantiveram a sua posição social, sendo privilegiados com altos cargos na administração local, mas a Inquisição duvidou da conversão ao Catolicismo. Assim o uso da violência marcou presença destruindo os templos hindus, e construindo sobre os seus alicerces igrejas e conventos. O centro desta intensa acção foi a Velha Goa.

A igreja deparou-se com uma civilização onde não era possível impor-se, mas sim integrasse no seu seio através da língua local, a fim de prosseguir a sua missão evangelizadora. A isto deve-se a pouca difusão da língua portuguesa. As pessoas cultas falavam português entre si, mas na grande maioria utilizavam o *koncanim* com os empregados e população em geral.

Quanto à reduzida mistura de raças isto deve-se ao rigoroso sistema de castas hindus que forma diferentes grupos sociais: *Brâmanes* (sacerdotes, professores), *kxatrias* (guerreiros), *Vâichias* (comerciantes), *Sudras* (criados e serviçais) e *Párias* (intocáveis/impuros). Este sistema de castas apresentava regulamentos rígidos no que diz respeito à alimentação, submissão hierárquica, viuvez perpétua, casamento apenas entre membros da mesma casta, onde se opunha à penetração de estranhos, neste caso dos portugueses. Assim os portugueses impedidos de criar uma população mestiça, criaram o grupo dos *descendentes*, que eram naturais de Goa com ascendência portuguesa.

Isto levou à necessidade da criação de castas cristãs, como forma de evangelizar o povo indiano: *Brâmanes* (encarregues do sacerdócio, administração e profissões liberais), *Chardós* (guerreiros e comerciantes), *Sudras* (camponeses ou artificieis), *Corumbins* (trabalhadores braçais) e *Farazes* (corresponde aos intocáveis hindus e encarregues dos serviços menos dignos, mas, no entanto, ajudavam a igreja, sendo no geral os cozinheiros dos padres).

Goa como mistura da cultura latina e indiana preservou um numeroso conjunto de igrejas e conventos como símbolo e herança da acção missionária portuguesa na Índia. A influência da nova ideologia religiosa e da arte manuelina e maneirista, assim como do barroco português, tiveram um percurso notável na cultura hindu.



Igreja do Bom Jesus em Goa, na Índia.

Fonte: <http://arquitectosportuguesesnomundo.blogspot.com/2012/10/basilica-do-bom-jesus-construcao-1594.html>

Destaca-se o Mosteiro de São Francisco de Assis com cruzarias em ogivas nas abobadas, a Basílica

jesuíta do Bom Jesus em estilo neoclássico, onde foi instalada a primeira imprensa do Oriente. Destacam-se igualmente as igrejas de São Caetano, onde a sua cúpula tenta imitar o estilo da de São Pedro em Roma, a de Santa Catarina, a catedral da Imaculada Conceição, a igreja de Nossa Senhora do Rosário e a torre de Santo Agostinho, sendo o único elemento que restou de um antigo convento. Os arquitectos eram os próprios missionários: jesuítas, agostinhos e teatinos. Foram fortemente influenciados pelo maneirismo italiano nas fachadas dos edifícios, embora no interior optassem por uma decoração barroca.

Quanto à decoração interior dos edifícios religiosos, as esculturas apresentam os santos católicos com rostos e expressões totalmente indianos. Esta nova corrente apareceu pela primeira vez em Kerala, de habilidades feitas por mãos nativas, reuniram-se numa deslumbrante exibição de madeira pintada a ouro nos altares e púlpitos das igrejas. Os interiores foram enriquecidos com colunas salomónicas, com deslumbrantes curvas barrocas, salientes e decoradas com painéis florais. Motivos como pérolas, cordas e auréolas faziam parte da decoração. Os suportes de templos hindus foram facilmente adaptados a púlpitos e retábulos.

Era frequente a presença de figuras angelicais de tez escura com cabelos negros enfeitados com jóias. A túnica foi substituída pelo *choli* e pela saia usada por baixo do *sari*. Uso de colares e de pulseiras nos braços, pulsos e também tornoseleiras, não esquecendo a presença do *bindi* na testa. Alguns anjos assumiram figuras masculinas onde a sua representação muito se assemelhava ao vestuário dos deuses hindus.



Anjos hindus em Goa, na Índia.

Fonte: <http://lodonocais.blogspot.com/2011/11/madre-goaii.html>

Imagens ou estátuas religiosas de santos, de Maria ou de Cristo constituíam a numerosa herança no que diz respeito à escultura. Assim, o Menino Jesus de marfim frequentemente fazia parte do dote matrimonial ou imagens como a Senhora de *Valenkenim*, eram objecto de grande devoção católica.

Para mais informações note-se as obras “História da Arte Portuguesa” de Paulo Pereira, “Goa e as Praças do Norte Revisitadas” e “No Trilho dos Descobrimientos Portugueses: Estudos Geográficos” de Raquel Soeiro Brito, “Aspectos e Problemas da Expansão Portuguesa” de Orlando Ribeiro ou “A Índia” de Raghavam.

Este texto não segue o novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa.

Portugal no seu melhor



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Portugal, com a actual classe dirigente, é uma contínua caixinha de surpresas para as suas Regiões Autónomas.

Invocam, quando lhes dá jeito, o exemplo das Autonomias no quadro constitucional português, mas ignoram as duas regiões quando elas necessitam do apoio prático e solidário da República.

Já nem falamos no desprezo a que a República vota as suas representações e serviços nos Açores e Madeira, sendo as autoridades regionais, muitas vezes, chamadas a acudir as aflições da polícia, edifícios do Estado e por aí fora.

A história à volta do envio das vacinas para a região é apenas mais um exemplo de como a República não tem critérios solidários para com os arquipélagos portugueses, pois tanto lhe faz enviar 2% das doses para ambas as regiões, como 5% para os amigos dos PALOP's.

Para Cabo Verde “bastou apenas uma SMS”, como revelou o Presidente Marcelo, mas para os Açores nem um menor esforço diplomático no pedido de vacinas aos EUA.

Este desprezo pelas “ilhas adjacentes” é secular e o filme repete-se em situações de crise.

O historiador e investigador Sérgio Rezendes, no seu belo livro sobre “A Grande Guerra e os Açores: da estratégia naval à Pneumónica”, tem relatos extraordinários sobre como os açorianos viverem a crise sanitária de 1918, com milhares de mortos e uma devastadora crise social e económica, onde imperava a fome.

Os destacamentos militares que se encontravam aqui instalados foram uma espécie de tábua de salvação, chamados para a enorme tarefa de acudir uma população inteira, desde as tarefas mais básicas, como cortar lenha e cozer pão, até aos apoios nos serviços de saúde.

Se hoje pedimos ajuda aos EUA na questão das vacinas, já em 1918 os militares americanos aqui destacados, graças ao Almirante Dunn, tiveram uma intervenção crucial para que a mortalidade não fosse maior.

O almirante norte-americano chegou mesmo a enviar um ‘destroyer’ a Gibraltar para resgatar medicamentos.

E o Estado português?

Segundo um relatório de Mont'Alverne de Sequeira, citado por Sérgio Rezendes, “[...] a metrópole não chega a olhar por nós, e nós não podemos deixar de lhe abrir os olhos, gritando-lhe aos ouvidos a máxima do direito público romano: *Salus populi suprema lex esto* (“Que a salvação do povo seja a lei suprema”) [...]”.

Eis como a História se repete.

Mais de 100 anos depois!

PORTUGAL AINDA MELHOR - O desprezo continua nos dias de hoje, com decretos oficiais e tudo, a condizer com a histórica “salvação do povo seja a lei suprema”.

O Governo de António Costa criou o “Programa Regressar”, para incentivar o regresso de emigrantes ao nosso país... mas esqueceu-se dos Açores e da Madeira.

São apoios que podem chegar aos 7.697 euros por família, até 2023, somando-se ainda benefícios fiscais, através de um desconto de 50% no IRS durante os primeiros quatro anos, e o acesso a uma linha bonificada de crédito específica.

Bem protestam as duas RALOP's (Regiões Autónomas de Língua Oficial Portuguesa).

Mas a resposta é a mesma de 1918.

PORTUGAL SEMPRE MELHOR - O Novo Banco registou prejuízos de 1.329 milhões de euros em 2020, mas os respectivos gestores vão levar para casa um prémio de 1,86 milhões de euros!

Perante tamanha desfaçatez, bem à portuguesa, o Presidente da República limita-se a dizer que os portugueses “estão atentos”, sublinhando “esperar bom senso”.

É este “bom senso” que também clamamos das “ilhas adjacentes”, as tais que, desde 1918, vão assistindo a esses descalabros com os nossos impostos.

Tudo aprovado pelo regulador, o mesmo que fez o negócio da resolução do Novo Banco. Só em Portugal. Um país prescrito e proscrito. Nenhuma SMS resolve isto. É endémico.

PORTUGAL MUITO MELHOR - Os generais portugueses estão revoltados com uma reforma das forças armadas que prejudica lugares e cargos seculares, mas ninguém se revolta com a falta de meios de fiscalização no mar dos Açores ou com a falta de tripulações nos helicópteros para evacuações.

Talvez uma SMS resolva.

Pobre país.

Vinho de Missa



**CRÓNICAS DE HOJE
E DE SEMPRE**

João Bendito

OS ESPINHOS DA SAUDADE

Que me desculpem os responsáveis por este jornal e que me desculpem os dois ou três leitores (ou serão menos ainda?) que se dão ao trabalho de passar os olhos nas minhas crónicas. Esta já não é a primeira vez que ocupo este espaço e não sou eu o autor desta "Crónica de Hoje e de Sempre".

Se me permitem, vou voltar a dar a palavra ao meu irmão Jorge Bendito, companheiro na escrita e na publicação do livro "A Loja do Ti Bailhão". Vai para quatro meses que o Jorge nos deixou. Deste modo, divulgando alguns dos escritos dele, pretendo amenizar a dor causada pelos espinhos da saudade. Aqui está uma bonita estória, da autoria do Jorge, onde o nosso pai, o Ti João Bailhão, é o protagonista principal.

A religião sempre foi uma presença constante na minha infância e na dos meus irmãos por total influência da nossa Mãe, que sempre se revelou pessoa muito devota e cumpridora dos seus votos religiosos.

Para nós era o ter que assistir às missas dominicais, seguidas da catequese. Para ela, para além da missa era o acompanhar as novenas de Nossa Senhora de Fátima na Igreja da Conceição, da Nossa Senhora do Carmo na Igreja do Colégio e as de Santa Luzia, na igreja da respetiva freguesia, para além das que ela também acompanhava, via rádio, do Santuário de Fátima e que antecediam o 13 de Maio. Na altura da Quaresma, ela convocava todos para um serão semanal em que nos juntávamos na sala de casa para rezar o terço. A puxadora era a Dona Aurora, vizinha da nossa rua, senhora solteira e extremamente beata que, dizia-se, assistia a várias missas por dia e em diferentes igrejas desta cidade. Nalguns desses terços por vezes participavam outras vizinhas e amigas da minha mãe. Presenças masculinas não recorro nenhuma a não ser o meu Pai, que era obrigado a regressar a casa mais cedo para participar nas rezas. Minha mãe fazia-nos decorar todas aquelas orações e ladainhas e devo dizer que ainda hoje sou capaz de dizer algumas delas de fio a pavio.

Nos dois primeiros anos que frequentei a catequese, a pessoa encarregue de acompanhar o meu grupo era a Nilda, vizinha de porta e não muito mais velha do que nós. Tinha uma forma de estar diferente dos outros catequistas. Com ela não éramos obrigados a rezar com muita frequência nem tínhamos que decorar todas as orações do catecismo. Algumas vezes a aula foi mesmo dada no "Posto Meteorológico", com jogos de futebol à mistura pois ela era doida para jogar futebol com os rapazes, sendo mesmo melhor jogadora que muitos de nós. Nos últimos dois anos a coisa já piou mais fininho. O catequista foi o José Joaquim Sousa que, apesar de ser simpático e bom companheiro, era extremamente exigente pois, segundo ele dizia, tínhamos que chegar bem preparados à comunhão solene e ao crisma, "não vá o Sr. Bispo fazer alguma pergunta".

No último ano da catequese tornou a realizar-se o tradicional "passeio da catequese". Era uma viagem espetacular para muitos de nós que raramente saímos da cidade. Pelas oito da manhã já estávamos todos concentrados junto à igreja de S. Luzia, munidos do nosso farnel e a aguardar o autocarro da EVT. Depois lá fomos de viagem com passagem na Serra do Cume, Praia da Vitória, Porto dos Biscoitos e paragem na Mata da Serreta para o apetecido almoço, seguido de tempo para brincadeiras diversas. Ainda recorro as maravilhosas sandes que a Mãe preparou para o meu farnel, acompanhadas de pirolitos do "Frederico".

Mais abaixo de nossa casa situava-se o Seminário Episcopal, que na altura tinha um elevado número de alunos. Vêm-me à memória as grandes jogatinas de futebol com os seminaristas, os maravilhosos cânticos das suas aulas de música, que ouvíamos ao passar na Miragaia e de andar sempre a pedinchar aparas de hóstias ao porteiro "José do Pico", dizendo-lhe que eram para os meus peixinhos de água doce quando quem papava a maior parte era eu e minhas irmãs.

Na Loja essa religiosidade também se fazia sentir. Como bom cristão, Ti João Bailhão fazia questão de ser o fornecedor do vinho utilizado nas diversas igrejas

da cidade. Nós chamávamos de "vinho de missa" ao que estava guardado numa barrica pequena que não era mais que vinho branco de boa qualidade, vindo das vinhas de meu avô "Rato", da Graciosa e que era escolhido e separado para esse efeito.

Uma vez por semana lá aparecia na Loja o sacristão de cada igreja munido da sua garrafa para o respetivo abastecimento.

Em determinada altura, na igreja da Conceição, houve mudança de sacristão e o novo depois de ter sido apresentado na Loja, começou a fazer a visita semanal munido da sua garrafinha para a recolha do vinho. Numa dada semana lá veio ele novamente, mas dessa vez trazia não a garrafinha usual mas uma garrafa de maiores proporções, o que deixou meu Pai admirado.

-- "Então o senhor padre agora anda a dizer mais missas?", perguntou-lhe Tio João, para que o sacristão se apercebesse que ele tinha notado o aumento do tamanho da garrafa.

-- "É verdade, senhor João. Por um lado, temos tido mais serviços religiosos e por outro lado partiu-se a garrafinha que costumava usar. Foi uma pena pois eu gostava tanto dela. Ainda quero ver se arranjo uma igual pois aquela tinha mesmo o tamanho ideal."

Ti João não fez mais qualquer comentário e lá aviou o vinho enquanto, no seu subconsciente, ia pensando que naquela igreja havia dois a dizer missa, não na parte das orações, mas sim na parte do vinho.

-- "Pronto, aqui está e até para a semana. Dê os meus cumprimentos ao senhor padre".

Passada uma semana de novo apareceu o nosso sacristão com a garrafa, para a sua recolha habitual. Ti João estranhou que já houvesse necessidade de novo abastecimento, o que vinha confirmar as suas suspeitas de que naquela sacristia havia melro.

-- "Olha meu amigo, agora estou um pouco ocupado. Deixa ficar a tua garrafa e volta daqui a pouco que já estará pronta", disse ele para o sacristão.

E de facto assim aconteceu. Quando retornou, o nosso sacristão encontrou não uma, mas duas garrafas de vinho à sua espera. A que tinha trazido vazia e uma outra garrafinha, igual à que era usada anteriormente e que se encontrava cheia.

-- "Pronto meu amigo, aqui está o vinho para a nossa igreja da Conceição", disse Ti João para o sacristão. "Eu tinha lá em casa uma garrafinha igual à que usavas antes e como sabia que gostavas muito dela tive a ideia de a trazer. Então até para a semana. Não te esqueças de dar os meus cumprimentos ao senhor padre e de lhe lembrar para rezar pela minha saúde".

Enquanto o sacristão se ia embora, com o rabo entre as pernas, meu Pai virou-se para mim e disse:

-- "Vês meu filho, com calma tudo se resolve e nunca te esqueças que, **para um esperto há sempre um espertalhão**".

Boca santa.

Jorge Bendito (Setembro 2011)

(Texto incluído no livro "A Loja do Ti Bailhão" publicado em Junho de 2015)



Garrafas antigas da Loja do Ti Bailhão



Desenho de Emanuel Félix (filho)

A rede museológica dedicada à emigração portuguesa



**CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS**

O desígnio e imperativo de valorização do conhecimento da história da emigração portuguesa têm impellido, nos últimos anos, o poder político a procurar incrementar uma estratégia cultural capaz de aglutinar os espaços museológicos ligados ao fenómeno migratório que se encontram disseminados pelo território nacional.

Esta estratégia cultural ganhou recentemente um novo e decisivo impulso, através da apresentação por parte da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, liderada por Berta Nunes, de um projeto que visa a criação de uma rede museológica digital dedicada à emigração lusa.

Uma rede museológica, cuja principal ambição passa por ligar a história da diáspora portuguesa e suas vias de acesso, via digital e num itinerário real, fisicamente implantado, apto a reconhecer os diferentes fluxos migratórios e capaz de atrair o interesse pelo país e suas gentes. Na esteira das palavras de Luís Castro Mendes, embaixador e antigo ministro da Cultura que preside ao conselho de consultores deste projeto, pretende-se deste modo fomentar "uma rede entre espaços museológicos, com vantagens em relação a um museu que concentrasse tudo".

Precuradora de uma visão museológica desconcentrada, esta rede museológica passará, através da dinamização de uma plataforma online, a disponibilizar assim os acervos do Museu das Migrações e das Comunidades, sediado em Fafe, do Espaço Memória e Fronteira, localizado em Melgaço, e do Museu da Emigração Açoriana, instalado na Ribeira Grande. E depois de estruturada, abarcará ainda projetos e instituições como o Cais da Língua e das Migrações, em Matosinhos, o Museu Português da Migração, no Sabugal, o Espaço Memória e Fronteira, no Fundão, e o Museu do Salto, em Vilar Formoso.

Esta plataforma, que passará a ligar os espólios que em Portugal contam a história da emigração portuguesa, pode e deve aglutinar ainda espaços museológicos que têm sido construídos ao longo das últimas décadas por portugueses no estrangeiro. Como, por exemplo, a Galeria dos Pioneiros Portugueses, em Toronto, impulsionada no presente pelo comendador Manuel DaCosta, e que se dedica à **dinamização do legado dos pioneiros** da emigração portuguesa para o Canadá; o Museu da Imigração, em Lausanne, na Suíça, criado pelo português Ernesto Ricou, e que nesta altura procura novo local; o Museu Etnográfico Português em Sydney, na Austrália, que tem procurado manter viva a identidade cultural da comunidade luso-australiana; ou o Museu Histórico Português em São José, Califórnia, dedicado às tradições lusas, em especial religiosas, neste estado norte-americano.

Estes espaços museológicos, e outros que se encontram ou possam vir a ser projetados na pátria de origem ou de acolhimento dos portugueses espalhados pelo mundo, são uma indubitável mais-valia na perpetuação da memória da emigração lusa, e fundamentais para a prossecução da missão descentralizada e polinuclear da vindoura rede museológica.

Como menciona Maria Beatriz Rocha-Trindade, uma das consultoras de referência deste projeto, no artigo *Museus de Migrações - Porquê e para quem?*, um "museu é, antes de tudo, um instrumento de educação e de difusão cultural destinado a criar referências, visíveis e concretas, que ultrapassem o fluir do tempo. Tanto os centros de pesquisa, que em regra os integram ou lhe estão associados, como os acervos que vão sendo constituídos produzem registos para memória futura".



O historiador Daniel Bastos (esq.), cujo percurso tem sido alicerçado no seio das Comunidades Portuguesas, acompanhado em 2016 do comendador Manuel DaCosta (dir.) na Galeria dos Pioneiros Portugueses, em Toronto, no âmbito de uma conferência sobre a Emigração Portuguesa

Recordando *Father Joe*

Se me tivesse inclinado para advocacia decerto acabaria sendo um mau defensor, porque sou número um em matéria de sustento de acusações. Porém, não estou aqui para tirar partidos ou dar razões de defesa. No entanto, sou digno de reconhecer valores pessoais, e costume pagar com a mesma moeda os benefícios e as amizades que se misturam no recheio do nosso quotidiano.

Vem isto a propósito de um movimento de glorificação ao nome de um indivíduo que divulgou a sua terra por várias partes do mundo durante mais de meio século, e que segundo algumas opiniões, a “sua” Ribeira Grande nunca o reconheceu, nem lhe deu o devido valor. Pessoalmente, e em conjunto com um nome de uma organização da diáspora açoriana, chegámos mesmo a transmitir a ideia de se criar na Ribeira Grande uma rua com o nome de Ferreira Moreno. A coisa não foi em frente, e nem sei se foi considerada. Mas não importa. Já passou! A decisão do juiz, reforçada com a opinião do júri não deixaria que a ideia se tornasse realidade. As acusações públicas feitas ao Father Joe, na Califórnia, pela viragem do século, reforçadas em 2006 e acumuladas em 2009, levariam abaixo o prato esquerdo da balança.

Segundo o que nos disse um dia ele próprio, José Augusto Ferreira nasceu na habitação seguinte à Casa do Outeiro (que ainda é conhecida pelos mais velhos como do Senhor Plínio), aos 31 de Dezembro de 1935. Era filho de Benjamim Ferreira, que ao tempo era o regedor da freguesia (Matriz). Quando recordava a infância, dos seus cabelos aos caracóis, lembrava-se perfeitamente da Loja do Mestre António Fona, e de um tal de José Polícia, que lá trabalhava, sem saber a razão deste apelido.

Em 1946, com apenas onze anos de idade, ingressou no seminário de Angra do Heroísmo, onde estudou durante nove anos. Em tempo de férias voltava sempre à “sua” Ribeira Grande, e destas visitas ao berço ficaram lindas recordações que jamais esqueceu. Entretanto, enquanto seminarista, despertou em si o jornalismo, e cedo começou a rabiscar alguns artigos para os jornais da ilha Terceira, nomeadamente o Diário Insular e o União. Sendo informado das regras do seminário para com as normas de acesso aos meios de comunicação social, interrompeu por algumas semanas a sua colaboração na imprensa, mas voltou com toda a força em 1952, não só na Terceira, como também em São Miguel e Faial, usando o pseudónimo de Ferreira Moreno, nome este que, a partir de então, ostentou para o resto da vida no mundo do jornalismo.

Em 1955 veio para a América com os pais e irmãos, e a família foi viver para a Califórnia. Ingressou de imediato no seminário de São Patrício, em Menlo Park, onde concluiu a sua formação religiosa em 1958. Por ainda não ter atingido a idade para ser ordenado, teve de esperar algum tempo, e no Dia de Reis do ano seguinte a sua ordenação foi efectuada na Igreja das Cinco Chagas, na cidade de San José. Prestou serviço em várias igrejas da diocese de Oakland, tendo sido pároco em algumas, como St. Leander e St. Alphonsus, na cidade de San Leandro, onde foi muito dinâmico e querido pelos paroquianos. Nesta mesma cidade recebeu alguns prémios e menções honrosas.

Ao longo de todo este trajecto, tendo tomado o jornalismo como vício, desde os tempos de Angra, nunca deixou de colaborar na imprensa escrita em língua portuguesa, acentuando-se ainda mais nos jornais dos Estados Unidos e Canadá, onde a saudade era a musa das suas inspirações, dando origem a maravilhosos artigos de índole cultural nas suas mais variadas vertentes, relacionadas com as Ilhas dos Açores e suas gentes. O jornal Portuguese Times, que em Fevereiro do ano corrente celebrou os seus cinquenta anos de existência, contou com a sua colaboração semanal desde a sua primeira edição, que saiu à rua aos 8 de Fevereiro de 1971.

Treze anos depois, em Junho de 1984, acabadinho de chegar aos Estados Unidos, foi quando pela primeira vez abri o jornal Portuguese Times. Metendo-me na secção das crónicas e opiniões, deparei com uma fotografia em miniatura da igreja Matriz da Ribeira Grande, que servia de identificação ao cronista Ferreira Moreno, que para mim era um total desconhecido. Não foi necessário ser espertalhão para perceber que o jornalista se declarava ribeiragrândense, fazendo despertar em mim uma certa curiosidade. Por isso, na semana seguinte lá fui eu, outra vez, às crónicas; e lá estava, novamente, o tal Ferreira Moreno, usando como foto de perfil a minha igreja. Dirigi-me, então, a gente mais ou menos ligada à comunicação social por estas bandas, de quem obtive uma resposta, dizendo que era um padre da Califórnia, e que sim, era da Ribeira Grande. Como eu me sentia dominado com o seu estilo de escrita, corrente e compreensível a todos os níveis, deu-me uma vontade intensa de o conhecer pessoalmente. Por intermédio de fulano, fui remetido a sicrano, que me fez contactar com beltrano, e arranjei o número do telefone do só padre da Califórnia! No sábado daquela semana, à noitinha, liguei para



O saudoso padre José Ferreira, durante vários anos cronista do Portuguese Times com a sua apreciação da secção “Repiques da Saudade”, assinada com o pseudónimo de Ferreira Moreno. Na foto, o saudoso sacerdote com o afilhado Alfredo da Ponte, ambos naturais da Ribeira Grande, São Miguel.

aquele número e fui atendido com o repique dos sinos da Matriz; e no meio daquela formosa melodia surgiu uma voz mais ou menos rouca com estas palavras: “*Thanks for calling Saint Alfonsus. Please, give-me your name, and phone number, and I will return your call as soon as I can. Thank You, and God Bless!*” Fiquei maravilhado porque, realmente, o homem identificava-se fuseiro de uma forma espectacular: as suas crónicas no jornal tinham por nome “Repiques da Saudade”, traziam a fotografia da igreja matriz, e a gravadora de mensagens telefónicas repicava os sinos da nossa igreja, com aquela melodia que era por todos nós conhecida, referindo-me às gerações dos anos cinquenta e sessenta do século passado.

Os sinos da Matriz
Tocam: delim, delão.
Logo as crianças todas
À igreja se vão.
Delim, delim, delim,
Delim, delim, delão.

Não há em parte alguma
Um melhor delim-delão
Como o dos nossos sinos
Quando toca o corrilhão:
Delim, delim, delim,
Delim, delim delão!...

Apresentei-me, em gravação; justifiquei a chamada; e antes de baixar o auscultador, ouvi do outro lado uma voz activa, disposta a conversar um pouco com um conterrâneo recém-chegado à pátria do Tio Samuel. Assim foi. Tanto que, após uma hora e tal de conversa nos tornámos grandes amigos; e esta amizade foi aumentando de tal forma que, em menos de seis meses já nos tratávamos por “padrinho” e “afilhado”. Quando lhe disse de quem era filho, senti sonoricamente um suspiro do outro lado, e apercebi-me que o meu novo amigo havia recuado aos anos cinquenta. Sim, belos vizinhos! – comentou Father Joe. Quando estava de férias, na Ribeira Grande, ao passar pela loja, com os cabelos cheios de canudos, diziam: “Olha, o Padre Zézinho! Lá vai o Padre Zézinho!...” Numa carta que escrevi a meu pai, contei-lhe que era amigo do “Padre Zézinho”. A resposta do sr. José da Ponte foi esta:

Como um homem da ribeira
Diz ao Padre Zé Ferreira
Que eu não o perdi de vista.
Ainda tenho na lembrança
O seu jeito de criança
E o rapaz seminarista.

É génio que se comprova,
Que da Rua Ponte Nova
Foi lavar outro terreno.
Conheci bem os seus pais,
E sei que assina nos jornais
É por Ferreira Moreno.

Passei a receber em minha casa, todas as semanas, o boletim paroquial da sua igreja, onde ele fazia questão de colocar uma ou duas anedotas no meio das coisas sérias, sem intenções de fugir da linha dos bons costumes, nem de ofender ninguém. Além disso, também me enviava algumas cópias dos textos originais das crónicas que eram mandadas para os jornais todas as semanas. A sua máquina de escrever era velha, do tempo da guerra. Mas era a única ferramenta que tinha para escrever. Até me admirava o facto de ter uma foto-copiadora electrónica no seu escritório. A máquina era tão velha que o barulho do teclado se fazia ouvir na casa inteira; e depois do texto escrito, lá ele fazia a revisão, com uma esferográfica, metendo os acentos em cima das letras que deles necessitavam, e acrescentando alguma vírgula esquecida. Nunca deu descaminho à máquina. Podiam tirar-lhe tudo, menos aquela bendita máquina. A meados da década de noventa alguém quis oferecer-lhe um computador usado, fazendo-o ver que poderia corrigir os textos antes de os imprimir, e depois mandá-los para os jornais electronicamente, facilitando assim o trabalho da reda-

ção. Mas ele não quis saber de estórias. Nunca trocava a sua máquina por nada deste mundo. Coitado do amigo Francisco Resendes, actual director do Portuguese Times, que copiava tudo do papel, letra por letra. Se fossem omitidas algumas letras ou palavras, father Joe não tinha peneira nenhuma em contactar o jornal; e logo na semana seguinte, pedindo desculpas pelo lapso, Portuguese Times fazia a respectiva correção. Por curiosidade perguntei ao Francisco Resendes se Ferreira Moreno alguma vez enviou para o jornal algum texto via e-mail. A resposta foi negativa. Os textos de Father Joe sempre vieram por correio convencional. Se era assim com o Portuguese Times, assim era também com todos os outros jornais. Aqui entre nós: imagino a ruindade dos copiadores, nas ilhas açorianas, quando recebiam um texto do senhor padre da Califórnia. Mas Ferreira Moreno era muito querido e respeitado por toda a imprensa escrita em língua portuguesa.

A fotografia da igreja de Nossa Senhora da Estrela que estampava os seus Repiques da Saudade manteve-se até 1992, altura em que foi substituída pelo busto do Padre Zézinho, vestido de camisa havaiana, que, aliás, era o seu único estilo, fora das vestimentas sacerdotais. A mudança de fotografia, segundo ele, deveu-se às numerosas solicitações por parte dos jornais e leitores.

Ferreira Moreno falando do mesmo assunto dezenas de vezes dispersas por intervalos de tempo, nunca repetia o que antes dissera. As milhares de crónicas publicadas dariam formas colectâneas em livro. Era o que os seus fiéis leitores pensavam vir a acontecer. Mas, na verdade, Father Joe era modesto demais e nunca teve ambições desta natureza. Uma admiradora que tinha em São Miguel, de nome famoso em Vila Franca do Campo e conhecido em toda a Ilha, uma vez teve a ideia de recolher alguns textos deste jornalista, e resolveu enviá-los à Câmara Municipal da Ribeira Grande, a ver se os seus dirigentes os transformavam em livro. É que se fosse em Vila Franca, viria à luz, de certeza absoluta. Mas aqui, nada. Se calhar fingiram que não os receberam; “e mais não digo.”, como ele dizia. Para espanto de muita gente, de acordo com informação publicada no jornal Portuguese Times, edição de 31 de Dezembro de 2014, father Joe em 2013 assinou, de “parceria com Joe Machado e José Rodrigues Couto, o livro *Power of the Spirit*, publicado pela Portuguese Heritage Publications of California. Trata-se de uma obra que nos oferece uma viagem pelos templos portugueses na Califórnia ao longo de 150 anos, e que recebeu o segundo lugar no 15º International Latino Book Awards (ILBA), na categoria de não ficção, em cerimónia realizada no Instituto Cervantes, na cidade de New York.”

Na manhã de domingo, 21 de Dezembro de 2014, dez dias antes do seu 79º aniversário natalício, Padre Zézinho foi encontrado na berma de uma auto-estrada, dentro do seu carro, sem vida, levando as autoridades a crer que foi vítima de um ataque cardíaco fulminante. O seu funeral realizou-se em Dia de Reis de 2015, quando Padre Ferreira celebraria o seu quinquagésimo sexto aniversário da sua ordenação sacerdotal.

Uma semana, ou duas, depois do funeral, recebo uma chamada da Califórnia, do saudoso amigo Álvaro da Silva, a pedir-me algumas fotografias do Father Joe, porque na Califórnia ninguém tinha; e que um tal Nelson Ponta Garça estava armando uma peça sobre o Padre José Ferreira. Uma mini-biografia, por assim dizer, a ser apresentada no programa Atlântida, da RTP-Açores, dali a dois ou três dias. Para tal, necessitava algumas fotografias que, pelos vistos ninguém tinha, mas ainda existia a última esperança: o afilhado do Father Joe, de Fall River. Claro que as tinha! Cedi-as; e fiz questão de ver o programa de Sidónio Betencourt, que teve como convidado para falar de Ferreira Moreno o senhor (Dr.?) Carlos Carreiro, que um dia foi apresentado ao Father Joe através do seu afilhado de Fall River. O programa apresentou umas seis fotografias do homenageado, e em quatro das quais estava em companhia do afilhado, que não foi mencionado nenhuma vez, nem precisava ser. Mas a boa-educação e a gratidão cabem em toda a parte. E mais não digo... (como dizia Father Joe).

O seu espólio literário foi doado à Ribeira Grande – terra que ele tanto louvava e glorificava nas suas crónicas. Mas por aquilo que nos pareceu, não foi recebido com aquele entusiasmo que era de se esperar. À custa do mesmo grande ribeiragrândense Álvaro Soares Pereira da Silva (15/03/1940 – 05/10/2017) foi carregado um contendor da Califórnia com destino a São Miguel, em 2015. Três anos depois tivemos oportunidade de visitar a Biblioteca Daniel de Sá, e perguntámos aos responsáveis o paradeiro dos livros e papéis da Califórnia. Foi-nos dito que tudo ainda estava em caixotes, à espera de classificação. Em 2019, sem nada perguntar, alguém nos disse que já existia uma secção na biblioteca com o espólio de Ferreira Moreno.

Alfredo da Ponte - Fall River, MA



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Chocolate como antidepressivo

Não serão todos os dias que a medicina diz que algo que toda a gente gosta é bom para a saúde. Depois do azeite, vinho tinto, sardinhas, etc., agora é a vez do chocolate dito escuro (ou amargo) ou seja, o com maior teor de cacau e menos açúcar.

Um estudo feito a 13 mil residentes dos EUA relacionando o consumo de chocolate escuro (“dark chocolate”) e níveis de depressão, parece indicar que quem come chocolate tem 70% menor probabilidade de depressão, especialmente os que consumiram chocolate nas últimas 24 horas.

Ao que parece, estes resultados são independentes do efeito do prazer de comer – note que a maior parte dos inquiridos preferiam comer chocolate doce de leite (“milk chocolate”), mas pode ser possível que as pessoas já de si mais saudáveis prefiram comer o chocolate amargo. De qualquer modo, alguns benefícios do chocolate são conhecidos desde há muito: prevenção de doença cardio-vascular, diabetes e declínio da memória. Agora este estudo parece validar o efeito antidepressivo do chocolate amargo.

Já era bem sabido que doentes com depressão muitas vezes tinham ânsias por chocolate e outros indicam que o chocolate alivia a sua irritabilidade e nervosismo, com efeito antidepressivo mais notável nos meses de inverno e na disforia pré-menstrual. Outros estudos já tinham apontado para as propriedades antidepressivas do chocolate, mas só agora se estudaram as propriedades específicas do chocolate amargo (escuro).

Há varias substâncias no chocolate que podem ser responsáveis por esse efeito: os flavanoides, que protegem o funcionamento do cérebro e melhoram os estado de espírito e memória (também presentes no vinho tinto, bagas, maçãs, citrinos e chá); a cafeína e teobromina, que como todos sabemos têm efeito imediato na energia e capacidades cognitivas - cacau é a maior fonte de teobromina; a feniletilamina, que aumenta os níveis dos antidepressivos naturais como adrenalina, dopamina, e acetilcolina; e finalmente as aciletanolaminas, um canabinoide natural com efeitos ansiolíticos e euforizantes. Dito isto, convém lembrar o leitor que o chocolate também pode causar problemas, como insónia, enxaquecas (“migraines”), “pedras nos rins” e problemas dentários.

Curiosamente, alguns destes benefícios são conhecidos há mais de 30 anos. Um estudo de 1990 mostrou que médicos que comiam chocolate (no caso foram os Hershey’s Miniatures) faziam melhores diagnósticos, mesmo se só os consumissem depois do trabalho. Vou comprar o saco grande...
Haja saúde!

Você ou algum membro da sua família está em dificuldades devido a dependência em heroína ou opiáceos?

O tratamento com Buprenorfina demonstrou ser uma opção eficaz e duradoura.

Contacte-nos. Falamos Português

Certex HealthCare, LLC
508-377-7078

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - O meu ex-marido faleceu a semana passada. Tenho 63 anos de idade e estou a receber a minha reforma do Seguro Social. Será que tenho direito a algum benefício sob os benefícios dele?

R. - Deverá contactar-nos para avaliarmos elegibilidade, se foi casada pelo menos dez anos com o falecido. Ao contactar-nos deve fornecer o número de Seguro Social dele. Se for elegível, terá que apresentar a certidão de casamento e de divórcio. Ligue para 1-800-772-1213, para marcação.

P. - Recebo benefícios do Seguro Social por incapacidade. Tenho uma dívida a pagar ao Seguro Social por motivos alheios. Já solicitei à administração para “perdoar” esta dívida, mas aguardo ainda decisão. Será que levam em conta a situação financeira da pessoa ao fazerem esta determinação?

R. - Sim. Uma pessoa que tenha dívida a pagar ao Seguro Social tem o direito de apelar da decisão entre 60 dias da decisão ou pedir um “Waiver” do montante devido. Além disso, a qualquer tempo que a situação financeira mude pode pedir para ajustar o montante que estamos a recolher do seu cheque para pagar o que deve. Em certos casos, com certas condições, podemos perdoar a dívida em total ou em parte.

P. - Recebo benefícios de Seguro Social porque o meu marido está incapacitado, e cuido dos nossos tres filhos menores. Recebi uma carta a informar que o meu cheque terminará em julho, porque o meu filho mais moço vai atingir 16 anos de idade. Será mesmo assim?

R. - Os benefícios dos seus filhos terminam ao atingir os 18 anos de idade, mas benefícios de mãe/pai terminam quando o mais moço atinge 16 anos de idade. A única maneira de continuar com os seus benefícios é se está a cuidar de um filho inválido, filho do mesmo recipiendário que recebe benefícios de Seguro Social.

P. - Preparei a minha declaração de rendimentos e tive que pagar impostos federais. O meu contabilista informou-me que é possível descontar uma percentagem automaticamente dos meus benefícios mensais de Seguro Social. Como iniciar este processo?

R. - Pode requerer desconto do imposto federal dos seus benefícios. Tem que submeter o formulário W-4V do IRS devendo obtê-lo através da internet: <http://www.socialsecurity.gov/planners/taxwithhold.html>, ou por contactar o IRS: 1-800-829-3676. Quando completar o formulário tem que seleccionar a percentagem do seu benefício mensal que queira descontar. Pode escolher 7%, 10%, 12% ou 22% descontado para impostos federais. So podemos aceitar a descontar em percentagens e não montantes fixos.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Levantar bens em nome de outra pessoa

P. — A minha mãe faleceu há um mês. Ela não tinha muito dinheiro no banco e não possuía casa.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

É açoriana?

Era assim que as orais normalmente começavam na faculdade de Direito de Lisboa, nos anos 80 do século passado, com a entrega ao tempo do bilhete de identidade ao examinador, seguida da pergunta “É açoreana?”, com a resposta afirmativa, já era previsível que o Estatuto Político-administrativo, por força da descentralização democrática da administração pública decorrente da Constituição de 1976 que erigiu os Açores e a Madeira em “regiões autónomas dotadas de estatutos político-administrativos próprios”, seria sujeito a avaliação.

Este fim de semana os Estatuto e a Autonomia não vão a exame, no feriado do dia 24 de Maio. Os Açores celebram a Autonomia e com ela a aprovação e entrada em vigor Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, aprovado pela Lei nº 39/80, de 5 de agosto, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9/87 de 26 de Março, Lei nº 61/98 de 27 de Agosto, e Lei nº 2/2009, de 12 de janeiro.

O Estatuto expressa a identidade açoriana, sendo disso apanágio o seu preâmbulo que reconhece que a sua aprovação é o reconhecimento das “históricas aspirações autonomistas do povo açoriano que, há mais de um século, iniciou a luta pela conquista do direito à livre administração dos Açores pelos açorianos”.

É consagrado os direitos da Região, para além dos enumerados no n.º 1 do artigo 227.º da Constituição entre outros, o direito à autonomia política, legislativa, administrativa, financeira e patrimonial; o direito à justa compensação e à discriminação positiva com vista à atenuação dos custos da insularidade e do carácter ultraperiférico da Região; ao domínio público e privado regionais; a uma organização judiciária que tenha em conta as especificidades da Região; a ser sempre ouvida pelos órgãos de soberania e a pronunciar-se por iniciativa própria, relativamente às questões da competência destes que digam respeito à Região; o direito a uma administração pública com quadros próprios fixados pela Região, bem como à garantia da mobilidade dos trabalhadores entre as várias administrações públicas.

Um dos objectivos fundamentais da autonomia prosseguidos pela Região através da ação dos órgãos de governo próprio, é o reforço da unidade nacional e dos laços de solidariedade entre todos os portugueses, que muitas vezes não é sentida por parte dos órgãos próprios da República.

Quando me desloquei ao banco para levantar o seu dinheiro, fui informado de que necessitaria de ser nomeado administrador dos seus bens. Não estou familiarizado com este processo e não sei se é absolutamente necessário antes de levantar dinheiros que estavam no nome da minha mãe.

R. — Assumo que resida em Massachusetts. Mas se reside em Rhode Island, as leis são quase iguais. Quando uma pessoa morre e tem certos investimentos no seu nome, especialmente contas bancárias, obviamente que há um regulamento em que uma pessoa deve ser nomeada administradora dos bens dessa pessoa, caso contrário, uma pessoa qualquer pode dirigir-se ao banco e levantar dinheiros ou bens que a pessoa tenha em seu nome.

Infelizmente, é um processo complexo porque envolve o preenchimento de uma petição e outros documentos legais. É habitualmente um processo que é gerido por um advogado experiente nesta área da lei.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Couve Portuguesa Salteada

Ingredientes (4 pessoas)

1 couve portuguesa grande; 2 chalotas; 3 dentes de alho
50 ml de azeite e sal e pimenta do moinho a gosto

Confeção

Lave a couve portuguesa, separando as folhas verdes. Corte as folhas em tiras e descarte os talos mais rijos. Ferva água temperada com sal grosso, mergulhe as folhas de couve na água a ferver e deixe cozinhar entre 30 segundos e 2 minutos, conforme desejar. A couve deve ficar rija, a fim de manter os seus nutrientes e sabor. Escorra e arrefeça com água gelada, escorrendo bem.

Aqueça o azeite e deixe cozinhar a chalota picada grosseiramente, assim como os alhos. Adicione a couve antes de os alhos ganharem cor e salteie de modo a que toda a couve se misture com o azeite e aqueça.

Tempere com sal e pimenta a gosto, e sirva de imediato.

Salada de Bacalhau com Feijão Frade

Ingredientes

350 grs de feijão-frade cozido; 1 cebola média picada; salsa picada 2 colheres de (sopa); 1 boa posta de bacalhau cozido; 1,5 dl de azeite +- 1 dl de vinagre +-; sal e pimenta q.b. e 2 ovos cozidos picados

Confeção

Demolhe e coza o feijão-frade. Limpe a posta de bacalhau de peles e espinhas e lasque-a. Numa saladeira misture o feijão-frade e as lascas de bacalhau.

À parte, misture a cebola, os dentes de alho e a salsa picados, com o azeite, o vinagre, sal e pimenta e deite sobre a salada.

Enfeite com os ovos cozidos picados, e folhinhas tenras de alface.

Pudim de Batata

Ingredientes

1 kg. de batatas; 100 grs. de ervilhas cozidas; 2 ovos
pimenta; noz-moscada e sal
2 colheres de sopa cheias de margarina

Confeção

Descasque lave corte as batatas aos cubos e coza. Depois de cozidas faça um puré bem enxuto. Junte os ovos inteiros e a margarina ligando bem.

Tempere com pimenta, noz-moscada e sal. Envolve bem as ervilhas cozidas.

Unte muito bem uma forma com margarina e polvilhe com pão ralado.

Ponha o preparado na forma e leve a cozer em forno quente cerca de + ou - 30 minutos.

Depois de pronto desenforme e sirva como acompanhamento de carne assada ou estufada.

Uvas em Calda

Ingredientes

1 kg de uvas; 125 grs. de açúcar; 1 cálice de vinho do Porto e 1 copo de água

Confeção

Separe os bagos de uva dos cachos, lave-os cuidadosamente e coloque-os numa tigela de barro com o açúcar e o vinho do Porto.

No dia seguinte, escorra todo o líquido contido na tigela, acrescente a água e leve ao lume para levantar fervura.

Em arrefecendo, deite sobre as uvas.

Sirva-as bem geladas.

ÉRAMOS SEI?

Capítulo 131 - 31 de maio

Afonso é tratado por médicos, que afirmam não terem pistas da identidade do paciente. Almeida e Natália não conseguem se entender. Clotilde confessa a Olga que se arrependeu de ter lhe dado Chiquinho. Lúcio repreende Alfredo por seu comportamento com as mulheres. Zulmira finge interesse pelos doces de Lola e investiga sua casa. Maria conversa com Clotilde sobre Chiquinho. Isabel alerta Felício sobre a presença de Zulmira em sua casa. Zeca conforta Olga, que teme perder Chiquinho. Justina aceita voltar ao tratamento com Selma, sem que Emília saiba. Zulmira ameaça Felício.

Capítulo 132 - 01 de junho

Zulmira exige que Felício se afaste de Isabel. Alfredo pede demissão a Almeida. Lola aconselha Alfredo sobre o amor. Higino ajuda Adelaide a conseguir fotos de Hamilton. Almeida desconfia do comportamento de Natália. Zeca conversa com Clotilde sobre Chiquinho. Karine fala a Natália sobre seu desgosto pela família de Lola. Clotilde e Olga se emocionam ao ouvir Tavinho falar de Chiquinho. Shirley provoca Lola. Lúcio se incomoda quando Inês fala de Alfredo. Adelaide desabafa com Alfredo sobre Justina. Lili beija Marcelo para provocar Julinho. Selma inicia sessão de hipnose com Justina.

Capítulo 133 - 02 de junho

Marcelo constata que Lili o beijou para provocar Julinho, e fica magoado. Julinho anuncia a Lola e seus irmãos que está noivo de Soraia. Emília implora para que Adelaide interrompa as sessões de terapia de Justina. Natália e Almeida se separam. Inês desabafa com Alfredo sobre a ausência de

Afonso. Lúcio confronta Alfredo sobre Inês. Julinho pede perdão a Lili. Durvalina nota o sentimento de Inês por Alfredo. Alfredo pede para conversar com Adelaide. Rita e Ernesto apoiam Almeida. Zulmira arma um escândalo na casa de Lola, revelando a todos que Isabel é amante de Felício.

Capítulo 134 - 03 de junho

Isabel enfrenta Zulmira. Todos comentam o escândalo entre Zulmira e Isabel. Alfredo pede que Isabel se afaste de Felício. Marcelo pede para se aproximar de Lili. Almeida pensa em Clotilde. Felício se revolta contra Zulmira e garante a Isabel que conseguirá a separação. Isabel pede que Lola dê uma chance a Felício. Lúcio confronta Inês sobre Alfredo. Justina decide continuar seu tratamento com Selma, e Emília alerta Adelaide. Lola incentiva Almeida a procurar Clotilde. Felício devolve a Zulmira o escritório de sua família. Almeida se declara para Clotilde.

Capítulo 135 - 04 de junho

Almeida propõe passar a vida junto a Clotilde, e os dois se beijam. Selma inicia uma nova sessão com Justina. Alaor contrata Alfredo como garçom. Zeca, Olga, Maria e Candoca se surpreendem ao encontrar Almeida com Clotilde. Higino revela a Adelaide e Justina a coleção de armas na casa de Emília. Olga teme perder Chiquinho. Maria aconselha Clotilde a contar a verdade sobre Chiquinho para Almeida. Felício se apresenta a Lola. Clotilde decide deixar Chiquinho com Olga, que se emociona. Justina lembra de seu trauma com Hamilton. Shirley recebe notícias sobre o paradeiro de Afonso.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Não esconda os sentimentos. Saúde: Faça mais exercício físico. Tendência para ganhar peso. Dinheiro: Não se precipite e pense antes de tomar qualquer decisão que envolva mudanças. Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Não deixe o orgulho ferir a pessoa a seu lado, seja mais compreensivo e aprenda a ouvir. Saúde: Faça caminhada todos os dias. Dinheiro: Tente fazer um pé-de-meia, pois mais tarde poderá vir a precisar de um dinheiro extra. Números da Sorte: 08, 10, 22, 31, 44, 49</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Altura de harmonia e paz a nível amoroso, aproveite-a em pleno. Saúde: Pratique exercício físico e faça uma alimentação mais equilibrada. Dinheiro: Seja mais prudente na forma como gere as suas economias. Números da Sorte: 03, 24, 29, 33, 38, 40</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Não vá atrás das aparências, pois elas muitas vezes enganam. Saúde: Coma salmão para ajudar a manter controlados os níveis de colesterol. Dinheiro: Encontra-se numa boa fase, dê asas às suas ideias! Números da Sorte: 03, 11, 19, 25, 29, 30</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Não deixe que a rotina tome conta da sua relação e use e abuse da criatividade. Saúde: Cuide da sua saúde espiritual cultivando pensamentos positivos. Dinheiro: Não gaste mais do que aquilo que realmente pode. Números da Sorte: 02, 08, 11, 28, 40, 42</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Partilhe a sua boa disposição com quem o rodeia, crie um bom ambiente em seu redor. Saúde: Tenha mais cuidados com os rins, beba mais água. Dinheiro: É possível que venha a obter a recompensa por que tanto esperava. Números da Sorte: 04, 11, 17, 19, 25, 29</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Cuidado com os falsos amigos. Não seja ingénio com quem não conhece bem. Saúde: Aconselha-se uma dieta. Dinheiro: Está a passar por um momento positivo neste campo, aproveite-o para progredir profissionalmente. Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Aposte na sua relação, ela proporcionará-lhe momentos inesquecíveis. Saúde: Não se desleixe e cuide de si. Dinheiro: Pense bem antes de pôr em causa o seu dinheiro, não desperdice sem ter noção daquilo que gasta. Números da Sorte: 07, 19, 23, 42, 43, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Poderá ter uma zanga com um familiar. Saúde: Cuidado, o seu sistema imunitário anda frágil. Tome um suplemento para reforçar as suas defesas. Dinheiro: Seja mais prudente na forma como administra a sua conta bancária. Números da Sorte: 05, 17, 22, 33, 45, 49</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Se der ouvidos a terceiros poderá sair prejudicado na sua relação amorosa. Saúde: Procure descansar as horas necessárias para o seu bem-estar. Dinheiro: Não gaste mais do que aquilo que a sua conta bancária permite. Números da Sorte: 05, 09, 17, 33, 42, 47</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Bom período para conquistas amorosas. Saúde: Anda com o sistema respiratório fragilizado, seja prudente. Dinheiro: Mudança repentina no seu local de trabalho. Números da Sorte: 02, 04, 22, 36, 47, 48</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Deixe que o amor invada o seu coração, aproveite o que a vida lhe está a oferecer. Saúde: Cuide melhor da sua alimentação. Dinheiro: Boa altura para comprar algo de que gosta, invista em si. Números da Sorte: 02, 08, 11, 25, 29, 33</p>

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista
José Aguiar
Eduardo Rodrigues
Sandra Oliveira
Maria de Lourdes
Fátima Moniz

Armanda Arruda
Lenny Gervásio
John Carrasco
Helena Silva
Álvaro António
Luís Santos

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director
Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
Email: fpbaptista@apol.net Cell: 508-207-8382

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Se o mundo fosse assim
Mas, assim como!?

Se no mundo houvesse Amor
Pondo um fim a tanto mal
E sermos todos unidos.
Cada qual com seu valor,
Mas tratados por igual,
Todos, p' ra todos queridos!

Não haver o preto, o branco,
Esta ou aquela raça,
Uma ou outra etnia!
Porque isto, p' ra ser franco
Em toda a parte se passa
Em todo o mundo, hoje em dia!

Tudo e todos respeitados,
Cada qual sua missão,
Sem haver diminuídos.
Por igual lhes sejam dados
A mesma contribuição,
Justa e sem preferidos!

Claro que existe a diferença,
Do empregado, o patrão,
Do chefe e o pessoal.
Mas que não tenha a pertença
De impor escravidão!
Fazer cumprir, mas normal!

Até mesmo há presidentes,
De firmas e de nações,
Que abusam da missão.
Com modos pouco decentes,
Sempre a pregar seus sermões,
Por vezes, sem ter razão!

Do empregado, até acho
Se ele é um cumpridor
E cumpre a sua missão,
Lá porque serra por baixo,
Não tem que andar num rigor,
Como uma escravidão!

Que cumprem o seu dever,
No seu trabalho, está certo.
Com seu pagamento justo.
Trabalhar, sim, mas sem ter
Um tipo sogra por perto,
Trabalhando sempre a susto!

Também eu fico pensando,
Pode bem acontecer
A quem manda, ter razões.
Se comanda algum malandro,
Que finge, sem nada fazer,
A enganar os patrões!

Aí existe a razão
De ele ser vigiado,
Ou sofrer algum desgosto.
Pago p' ra ganhar seu pão
Legalmente trabalhado,
Com o suor do seu rosto!

Mas, falando em geral,
Do povo, do ser humano,
Que sejam sempre lembradas,
As ações do Bem, do Mal,
Ser um Bom Samaritano,
Seguir de Cristo as pegadas!

Não é fácil, bem sabemos,
Mas, com auxílio do Senhor
Ouvindo bem Sua voz,
É um dever que nós temos,
Ao próximo dar-lhe Amor,
Tal como seja p' ra nós!

O mundo está precisando,
Do Amor ser espalhado,
E andarmos de mãos dadas.
Tudo o que se está passando
Vamos no caminho errado,
Das maldades espalhadas!

Vamos entrar, pelo visto,
Ir pelo próximo olhando,
Em comunidade certa.
Comunidade de Cristo,
É que estamos desejando
Mas, oposição aperta!

De Cristo, a comunidade,
É uma coisa tão nobre,
Em todas as lições dadas.
Apresenta a sociedade,
Tendo o rico, tendo pobre,
Só que todos de mãos dadas!

Ai, se o mundo fosse assim,
Com tudo o que é preciso,
Ponha um fim a todo o mal
E seria, quanto a mim,
O chamado Paraíso,
Um Éden Universal!

Seria única as crenças,
Maldade não existia,
Cortada pela raiz.
Não havia mais doenças,
O Amor prevalecia!
(Só pensar, já estou feliz!)

Isto, um dia irá ser,
Existe muitas razões
Para nisto acreditar.
Estamos fartos de saber
Já por muitas gerações,
Que Cristo irá chegar!

Mas, o tempo vai passando,
Só não sabemos é quando!



Soberania partilhada



TRANSPARÊNCIA

José Soares

Uma grande parte do povo no retângulo ibérico ainda é politicamente alheio às questões fundamentais do Portugal geograficamente tripartido. Três territórios – um continental e dois insulares – ilhas que restaram, depois das descolonizações e que o país político decidiu guardar por razões estratégicas, tanto mais que eram os dois colonatos que menos críticas internacionais provocavam. Neles não havia luta armada pela libertação e os respetivos povos não eram negros, embora muitos tivessem conhecido a servidão escravagista.

Igualmente não eram contestados nas Nações Unidas e o fato passava completamente despercebido pela comunidade internacional.

Apesar das centenárias reivindicações autonómicas destes dois arquipélagos que o país continental sempre menosprezou, os Açores e a Madeira conseguiriam uma parte dessas justas aspirações após as mudanças de regime de 1974.

Não foi uma decisão unânime dos parlamentares em Lisboa e continua não sendo, passadas mais de quatro décadas de exemplar regime autonómico. Para muitos, nem as provas dadas – e que só deveriam ser motivo de satisfação democrática do país – conseguiram apagar as dúvidas e os medos traumáticos das mentalidades mais retrogradadas.

Qualquer pedido, alteração ou mesmo novas reivindicações por parte dos territórios insulares continuam vistos como abusos ou atentados à soberania nacional, sendo o Tribunal Constitucional o principal carcereiro duma Constituição que virou estática, ela própria prisioneira da partidocracia vigente, interessada, autocrática e voraz pelo poder.

Sendo a presente situação uma pescadinha-de-rabo-na-boca, não anda nem desanda a dinâmica que deveria reinar na democracia de quase meio século em Portugal.

As visitas políticas às Ilhas nunca mais tiveram aquele sabor genuíno que lhes dava Francisco Sá Carneiro quando dizia: “Esta não é uma visita de soberania; é uma visita de Autonomia”, citando Mota Amaral no seu artigo do “Correio dos Açores” de 4 de dezembro de 2020. Ou mesmo António Guterres, com uma visão mais descentralizada do que a maioria política do retângulo.

A perceção deturpada pelo trauma colonial que ainda reina no seio da escola política portuguesa, é a de que “quanto mais rédeas, pior”, numa permanente desconfiança ou ciúme histórico do espírito insular, livre e aberto às permanentes dinâmicas de uma autonomia responsável, democrática e sempre inovadora. Assim o demonstra a História.

A dimensão dada a Portugal pelas duas Regiões Autónomas, deveria ser motivo de orgulho e de permanente partilha de vontades, de relacionamento progressivo no interesse tripartido e justamente distribuído pelos três níveis de governo.

Os interesses económicos, financeiros, sociais ou outros, devem primar pela maturidade democrática em todos os casos de interesse mútuo destes três parceiros. Na transparência honesta de intenções, porquanto todos estão interessados no progresso da mesma entidade nacional. Os partidos políticos são os veículos importantes desta cola unitária, mas nunca os donos egoístas de centralismos doentios, ultrapassados pela mutabilidade temporal.

Numa citação de memória no artigo de Mota Amaral acima citado, num comício em Ponta Delgada, Francisco Sá Carneiro diria: “Um povo dotado de características próprias tem direito a governar-se a si próprio, através de órgãos democraticamente eleitos”.

Que as centelhas políticas não sejam esporádicas, mas sim a regra, é o que se espera neste regime de quase meio século.

lusologias@gmail.com



QUINTA-FEIRA, 27 DE MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - P. DELGADA MAGAZINE
20:00 - CONTA-ME
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - CONCERTO
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 28 DE MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - JUDITE TEODORO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 29 DE MAIO

2:00 - 6:00 - OURO VERDE
19:00 - COM VOCÊS
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 30 DE MAIO

14:00 - ÉRAMOS SEIS
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 31 DE MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - NA COZINHA
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 01 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - TELEDISCO
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 02 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

I LIGA - 34ª e última jornada

RESULTADOS

CD Tondela - Paços Ferreira	2-3
FC Porto - Belenenses SAD	4-0
Nacional - Rio Ave	1-2
Santa Clara - Farense	4-0
Portimonense - Sp. Braga	0-0
Moreirense - FC Famalicão	3-0
V. Guimarães - Benfica	1-3
Gil Vicente - Boavista	1-2
Sporting - Marítimo	5-1

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	34	26	07	01	65-20	85
02 FC PORTO	34	24	08	02	74-29	80
03 BENFICA	34	23	07	04	69-27	76
04 SP. BRAGA	34	19	07	08	53-33	64
05 PAÇOS FERREIRA	34	15	08	11	40-41	53
06 SANTA CLARA	34	13	07	14	44-36	46
07 V. GUIMARÃES	34	12	07	15	37-44	43
08 MOREIRENSE	34	10	13	11	37-43	43
09 FAMALICÃO	34	10	10	14	40-48	40
10 BELENENSES SAD	34	09	13	12	25-35	40
11 GIL VICENTE	34	11	06	17	33-42	39
12 TONDELA	34	10	06	18	36-57	36
13 BOAVISTA	34	08	12	14	39-49	36
14 PORTIMONENSE	34	09	08	17	34-41	35
15 MARÍTIMO	34	10	05	19	27-47	35
16 RIO AVE	34	07	13	14	25-40	34
17 FARENSE	34	07	10	17	31-48	31
18 NACIONAL	34	06	07	21	30-59	25

LIGA DOS CAMPEÕES
Sporting e FC Porto

LIGA DOS CAMPEÕES - 3ª Pré-Eliminatória
SL Benfica

LIGA EUROPA - Fase de Grupos
Sp. Braga

CONFERENCE LEAGUE - 2ª Pré-Eliminatória
Santa Clara

CONFERENCE LEAGUE - 3ª Pré-Eliminatória
Paços Ferreira

DESPROMOÇÃO
Nacional e Farense

PLAY-OFF DESPROMOÇÃO
Rio Ave

II LIGA - 34ª e última jornada

RESULTADOS

Estoril Praia - CD Mafra	1-0
Feirense - FC Penafiel	0-1
FC Vizela - Vilafranquense	5-2
Varzim - UD Oliveirense	1-0
Académico Viseu - SC Covilhã	3-2
Cova da Piedade - Casa Pia	4-0
Benfica B - FC Porto B	2-1
FC Arouca - GD Chaves	3-1
Leixões - Académica	1-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 ESTORIL	34	20	10	04	55-26	70
02 VIZELA	34	18	12	04	59-35	66
03 AROUCA	34	19	08	07	45-25	65
04 ACADÉMICA	34	17	11	06	46-30	62
05 FEIRENSE	34	17	07	10	48-33	58
06 GD CHAVES	34	16	09	09	46-36	57
07 FC PENAFIEL	34	12	10	12	42-42	46
08 BENFICA B	34	12	08	14	52-43	44
09 CASA PIA	34	10	13	11	41-46	43
10 LEIXÕES	34	09	10	14	35-43	40
11 COVA DA PIEDADE	34	08	13	13	39-48	37
12 CD MAFRA	34	09	10	14	35-48	37
13 SP. COVILHÃ	34	08	13	13	36-42	37
14 ACADÉMICO VISEU	34	09	09	16	32-45	36
15 VARZIM	34	09	06	19	26-44	33
16 FC PORTO B	34	07	11	16	45-52	32
17 VILAFRANQUENSE	34	05	16	13	34-54	31
18 UD OLIVEIRENSE	34	07	10	17	25-49	31

PROMOÇÃO - LIGA NOS
Estoril Praia e Vizela

PLAY OFF - PROMOÇÃO
Arouca

DESPROMOÇÃO
Vilafranquense e UD Oliveirense

Sp. Braga vence Benfica e conquista terceira Taça de Portugal

O Sporting de Braga conquistou domingo a sua terceira Taça de Portugal em futebol, ao vencer o Benfica por 2-0, em jogo disputado no Estádio Cidade de Coimbra.

Um gol de Lucas Piazon, em cima do intervalo (45+3 minutos), e outro de Ricardo Horta, aos 85, bastaram para os 'arsenalistas' arrebatarem o troféu, num encontro em que o Benfica ficou reduzido a 10 logo aos 17 minutos, por cartão vermelho direto ao guarda-redes Helton Leite, que travou um adversário quando este se isolava.

Os últimos instantes da partida foram vividos com alguma tensão, tendo Taarabt, por parte do Benfica, e Lucas Piazon, do lado do Sporting de Braga, sido expulsos com vermelho direto.

No palmarés da prova, o Sporting de Braga chegou aos três troféus, numa lista liderada pelo Benfica, com 26.



Concurso Totochuto Odilardo Ferreira foi o vencedor

E pronto. Terminou mais uma edição do concurso TOTOCUTO. Odilardo Ferreira foi o grande vencedor, arrecadando 264 pontos, mais 11 pontos que o segundo classificado, Mena Braga e 12 ponto que o terceiro classificado, Joseph Braga.

Odilardo Ferreira terá de contactar a redação do Portuguese Times para reclamar o seu prémio: uma viagem de autocarro numa das excursões da Cardoso Travel, de East Providence. Atendendo à atual situação de pandemia é provável que o vencedor tenha de esperar algum tempo para usufruir do prémio.

Neste concurso 36, João Baptista, com 6 pontos, foi o vencedor semanal, pelo que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford.

Resta-nos agradecer aos patrocinadores: Cardoso Travel (oferta da viagem de autocarro numa das suas excursões) e ao restaurante Inner Bay (oferta da refeição semanal ao vencedor da semana). Agradecimentos extensivos ainda a todos os que participaram.

Esperamos regressar na próxima época desportiva e até lá votos de muita saúde.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Odilardo Ferreira	264	Antonino Caldeira	200
Mena Braga	253	Fernando Romano	199
Joseph Braga	252	Alexandre Quirino	194
José Rosa	246	Francisco Laureano	192
Joseph Cordeiro	236	Mariana Romano	189
João Baptista	223	Maria Moniz	188
John Terra	222	Fernando L. Sousa	184
Amaro Alves	219	Guilherme Moço	184
Maria L. Quirino	219	Carlos Serôdeo	184
Virgílio Barbas	218	Walter Araújo	179
Jessica Moniz	218	Andrew Farinha	176
Fernando Farinha	215	Daniel C. Peixoto	170
Paulo de Jesus	211	António B. Cabral	166
José Leandres	210	John Couto	140
Alfredo Moniz	210	Lino Costa Arruda	127
Agostinho Costa	209	Natasha Arruda	124
José C. Ferreira	209	Carlos M. Melo	123
Dennis Lima	205	Larry Pereira	50
António Miranda	201	Natasha Ferreira	04

Lille campeão francês uma década depois com influência portuguesa

O Lille sagrou-se campeão francês de futebol pela quarta vez na sua história, uma década depois do último cetro, numa caminhada para a qual contribuíram quatro jogadores lusos, dois deles com 'passaporte' para o Euro2020.

O experiente 'capitão' José Fonte comandou o setor recuado do Lille Olympique Sporting Club Métropole (LOSC), sendo titular em 36 das 38 jornadas e conseguindo três golos, para o seu primeiro título de campeão em qualquer país, aos 37 anos.

Por seu lado, Xeka esteve em 33 jogos (11 como titular) e Renato Sanches - em mais uma época prejudicada por lesões, que não inviabilizaram a sua convocação para o Euro2020, junto com Fonte - em 24 (14), ambos com um golo marcado, enquanto o defesa Tiago Djaló contribuiu em 17 encontros (oito).

Em termos individuais, também foram determinantes o guarda-redes Mike Maignan, único to-

talista da equipa (3.420 minutos), o central holandês Sven Botman, o médio Benjamin André ou o avançado Jonathan Bamba.

No que respeita aos golos, 'departamento' em que o Lille ficou muito longe do Paris Saint-Germain (64 contra 86), liderou o turco Burak Yilmaz, com 16, em 27 jogos, contra 13 do canadiano Jonathan David e sete do seu compatriota Yusuf Yazici.

A formação do norte de França, bem mais perto de Bruxelas do que de Paris, pautou o seu trajeto por ter predominado nos confrontos diretos com os outros candidatos (PSG, Mónaco e Lyon) e pelo escasso número de derrotas (três).

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos 7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes Uma grande selecção de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM 2 por 1

O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B

1 (508) 823-8923

Sérgio Vieira é o novo técnico do Nacional

O Nacional, equipa que foi despromovida à II Liga portuguesa de futebol, anunciou a contratação do técnico Sérgio Vieira para a temporada 2021/2022.

O técnico, de 38 anos, assinou um vínculo com o clube madeirense válido por uma temporada.

Sérgio Vieira começou a sua carreira de treinador nos escalões de formação do Condeixa, viajando depois para o Brasil para treinar os sub-23 do Atlético Paranaense. Orientou ainda Guaratinguetá, Ferroviária, América Mineiro e São Bernardo, antes de regressar a Portugal para o comando técnico do o Moreirense, decorria a época 2017/2018.

Na temporada seguinte, foi para o Famalicão, a que se seguiu o Farense por duas temporadas, antes de assinar pelo Nacional.

wjfd.com
Desde 1975 50.000 watts
97.3 FM
A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a i

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE
Serviço de reboque de 24 horas

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

• Afinações • Bate-chapas
• Restaurações • Silenciadores
• Travões • Amortecedores
• Transmissões • Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

AERUS ELECTROLUX
Authorized Floor Care Service Provider Since 1924

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models

JORGE MELO
Over 30 years of Clean Living
774.930.1697
"Free Estimates, Pickup & Delivery... Always."
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$298.000**



VENDIDA

CRANSTON

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$315.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$229.900.
Preço de venda: **\$240.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.000.
Preço de venda: **\$336.000**



VENDIDA

CRANSTON

Preço de lista: \$349.000.
Preço de venda: **\$365.000**



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$269.900.
Preço de venda: **\$285.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$386.000**



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



VENDIDA

RIVERSIDE

Preço de lista: \$279.000.
Preço de venda: **\$282.500**



VENDIDA

EAST GREENWICH

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$396.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$189.900.
Preço de venda: **\$209.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$359.900.
Preço de venda: **\$395.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.900.
Preço de venda: **\$335.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$249.900.
Preço de venda: **\$275.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$369.900.
Preço de venda: **\$380.900**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$219.900.
Preço de venda: **\$231.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$259.900.
Preço de venda: **\$270.000**



VENDIDA

NARRAGANSETT

Preço de lista: \$445.000.
Preço de venda: **\$465.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”